



SUMÁRIO

Apresentação	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	06
Lista de Siglas	07

ENCONTROS DE OUTUBRO

1º Encontro - 01/10 a 07/10 - Síntese do Sínodo da CNBB - Tomar a Palavra.....	08
2º Encontro - 07 a 14/10 - Síntese do Sínodo da CNBB - Celebrar: a oração pessoal, a liturgia e a piedade popular	13
3º Encontro – 15/10 a 21/10 – Síntese do Sínodo da CNBB - Formar-se na Sinodalidade	18

TRÍDUO MISSIONÁRIO

1º dia: 18/10 - Ide! Da Igreja local aos confins do mundo	22
2º dia: 19/10 - Da Amazônia para os confins do mundo	27
3º dia: 20/10 - A responsabilidade da igreja local pela missão aos confins do mundo .	32
Dia 21/10 – Vigília Missionária - “Corações ardentes, pés a caminho”	37
4º Encontro – 22/10 a 28/10 - Síntese do Sínodo - Etapa Continental - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - Uma escuta que se faz acolhimento	43
5º Encontro - 29/10 a 04/11 - Síntese do Sínodo – Etapa Continental - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - Irmãs e irmãos para a missão.....	47

ENCONTROS DE NOVEMBRO

1º Encontro – 05/11 a 11/11 - Síntese do Sínodo – Etapa Continental - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - Comunhão, participação e corresponsabilidade.....	51
2º Encontro - 12/11 a 18/11 - Síntese do Sínodo – Etapa Continental - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - A sinodalidade toma forma.....	55
3º Encontro - 19/11 a 25/11 - Síntese do Sínodo – Etapa Continental - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - Vida sinodal e liturgia	59
4º Encontro – 26/11 a 02/12 - Plenária / Celebração Final - Em direção a uma Igreja sinodal missionária - Os próximos passos: Um caminho de conversão e reforma	63

Equipe de Elaboração.....	67
---------------------------	----







APRESENTAÇÃO

Venho, com o “Caminhando com os Grupos de Reflexão”, apresentar-lhe o material de **OUTUBRO E NOVEMBRO** de 2023, quando estaremos em sintonia com o **SÍNODO**, que tem como tema: **“Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”**. Iremos ter como base o resumo da Síntese do Sínodo CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Documento de trabalho para a Etapa Continental que tem como iluminação Bíblica: **“Alarga o espaço da tua tenda” (Is 54,2)**.

O Sínodo convocado pelo Papa Francisco é histórico porque ele decidiu que a conversa com os Bispos será o último passo de todo o processo sinodal. Com o intuito de seguir fielmente a proposta do termo “sínodo”, que é sobre “caminhar juntos”, Francisco resolveu abrir o espaço de voz para toda a Igreja, desde a sua base nas comunidades paroquiais. Desta forma, a Assembleia Sinodal que irá acontecer em 2023 será o resultado de todas as etapas vividas desde as dioceses e arquidiocese de todo o mundo.

Quando se trata do Sínodo, sabemos que “milhões de pessoas em todo o mundo foram implicadas nas atividades do Sínodo: umas participando de encontros a nível local, outras colaborando na animação e na coordenação das atividades nos diversos níveis e outras oferecendo o apoio da própria oração”.

A nossa Diocese teve a oportunidade de participar com o envolvimento das Paróquias, quando fomos convidados a responder um questionário do Sínodo. Nesta oportunidade foram envolvidos os Conselhos de Pastoral nas suas várias instâncias.

Estamos, também, apresentando o Tríduo e a Vigília para serem vivenciados no **Mês Missionário**, que tem como tema: **“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo”**, e o lema: **“Corações ardentes, pés a caminho”**. “Ide” é o mandato de Jesus que define o agir de cada batizado, que deve assumir a missão além dos limites da Comunidade, da Paróquia e da Diocese.





A missão encontra, nas Igrejas locais e em todos os batizados, o chamado a anunciar o Evangelho. A Igreja existe para a missão. (...) Pelo Batismo, temos a obrigação de “sair de nossa consciência isolada e de nos lançarmos, com ousadia e confiança, na missão de toda a Igreja” (DAP 363), transformando as nossas relações (cf. DAP 368), as nossas práticas pastorais (cf. DAP 370) e projetando-nos à missão ad gentes (DAP 376).

O Papa Francisco, para o Dia Mundial das Missões, deste ano, escolheu um tema que se inspira na História dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): **“Corações ardentes, pés ao caminho”**. *“Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés no caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado”, afirma o Papa.*

Discípulas missionárias são mulheres e homens missionários são aqueles que põe os pés no caminho, cativados e movidos pelo amor de Cristo que lhes faz arder o coração. Os pés dos discípulos missionários estão fincados na realidade da própria Igreja local e da realidade que os circunda.

Ainda Insiste o Papa: *“Portanto saíamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saíamos com corações ardentes, olhos abertos, pés no caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus na Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade”*

Maria, Rainha das Missões, ajudai-nos em nossa caminhada de Missionários e Missionárias!

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs







ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de outubro e novembro de 2023. Em outubro temos 5 encontros, trazendo as reflexões relativas às sínteses do Sínodo oriundas das escutas, aqui no Brasil, condensadas pela CNBB e as oriundas de outros continentes – Etapa Continental. E, por se tratar do Mês Missionário, traz ainda um Tríduo Missionário – 18, 19 e 20/10 e uma Vigília Missionária, dia 21/10, em preparação ao Dia Mundial das Missões, a ser celebrado no domingo, dia 22/10.

Em novembro temos quatro (4), sendo que 3 em continuidade às reflexões das sínteses e o quarto dedicado à Plenária.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.





9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

- AG – Ad Gentes
- CIC – Catecismo da Igreja Católica
- CNBB – Conferência dos Bispos do Brasil
- CPC – Conselho Pastoral Comunitário
- CPP – Conselho Pastoral Paroquial
- DAp – Documento de Aparecida
- EG – Evangelii Gaudium
- EN – Evangelii Nuntiandi
- EPAP – Equipe Pastoral de Animação Paroquial
- LG – Lumen Gentium
- ODC – Ofício Divino das Comunidades
- POM – Pontifícias Obras Missionárias





OUTURBO

1º ENCONTRO / OUTUBRO / 2023 - 1/10 a 7/10

SÍNTESE SÍNODO DA CNBB TOMAR A PALAVRA

A escuta da Palavra de Deus qualifica para a atitude de tomar a palavra e posicionar-se, em coerência com a Palavra ouvida.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; fotos da comunidade com as pessoas participando das atividades.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Para caminhar juntos, é necessário deixar de viver o eu para vivermos o nós, como um caminho de contínua conversão. Acendamos esta vela, como esperança nesta caminhada comunitária.

Refrão Meditativo: A nós descei, Divina Luz \ A nós descei, Divina Luz \ Em nossas almas acendei \ O amor, o amor de Jesus \ Em nossas almas acendei \ O amor, o amor de

Jesus.

Anim. (a): Como Comunidade, sob a Palavra que liberta, caminhemos juntos e juntas sob a luz do Espírito Santo, congregando em uma Igreja toda sinodal, iniciemos também este nosso encontro rezando: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindas e bem-vindos. No encontro de hoje, vamos dar início às reflexões dos temas trazidos na síntese feita pela CNBB, do resultado das consultas realizadas em toda a Igreja no Brasil sobre a sinodalidade. Hoje refletiremos um deles, "Tomar a Palavra", que aborda os diferentes espaços de fala das pessoas, aspectos positivos e o que ainda precisa ser melhorado, para uma autêntica vivência sinodal, a partir da prática de Jesus. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**





03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reuniste todo o teu Povo em Sínodo. / Damos-te graças pela alegria experimentada / por aqueles que decidiram pôr-se a caminho / na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, / durante o presente ano, / com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. / Ajuda-nos a entrar nestas páginas como em “terra sagrada”. / Vem Espírito Santo: sê Tu o guia do nosso caminhar juntos!

04. CANTO

R. O Senhor necessitou de braços, / para ajudar a ceifar a messe, / e eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: aqui estou! Aqui estou!

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir / eu quero viver com muito amor o que aprendi.

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, eu quero assumir a tua cruz e carregar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Os ambientes domésticos foram eleitos como os espaços que melhor favorecem o sentimento de liberdade para a expressão de diversas pessoas, porque se sentem respeitadas e

acolhidas. O grupo de reflexão é exemplo disso.

L2: A sociedade é outro espaço de fala, quando da participação em eventos diversos, como consultas públicas, em associações, em sessões dos poderes públicos, reuniões escolares e trabalhistas, conselhos paritários, ouvidorias, redes sociais. Como também em instâncias políticas e sociais.

L1: A voz da Igreja é considerada uma voz ainda respeitada, porém, muitos consultados afirmam que ela ainda se comunica mal, principalmente pelo uso de palavras desencarnadas da vida e por falta de coerência com o Evangelho anunciado.

L2: São espaços de fala: a catequese, as celebrações, os encontros de formação e os novos movimentos eclesiais. Ações eclesiais de encontro e saída são apontadas como ocasiões em que a expressão individual é possibilitada.

Anim. (a): Porém, os desafios apontados para a tomada individual da palavra são: insegurança, timidez, individualismo, ignorância, impaciência, falta de coragem, desrespeito, intolerância e medo. A falta de caridade na escuta é um meio de cercear os espaços de fala.





L1: É frequente o apontamento da falta de maturidade cristã que leva os cristãos batizados a um déficit de pensamento crítico e posicionamento e, também, a um comodismo que escolhe o silêncio, pois a fala compromete.

L2: A presença da Igreja nos meios de comunicação é vista de forma positiva, como ocorreu na pandemia, porém, precisa de uma melhor formação para o seu uso, para a identificação e não repasse de fraudes, numa perspectiva cristã e evangélica, tanto por parte de leigos quanto do clero quanto de comunicadores.

L1: São espaços de fala, articulação e planejamento os conselhos paroquiais e diocesanos e assembleias paroquiais e diocesanas. No entanto, em algumas situações, eles são mais espaços de repasse de informações, que de tomada de decisões conjuntas.

L2: Foi frequente na síntese, o desafio do excessivo clericalismo, cuja palavra fica restrita ao padre, como também a falta de preparo e conhecimento de grande parte dos leigos e leigas que reforça esse clericalismo.

Para conversar: Como estamos vivenciando os processos de escuta e diálogo em nossas Comunidades e Paróquias? Que vezes estamos deixando de ouvir?

Anim. (a): Rezemos: **Deus Pai, de amor e misericórdia, iluminai nossos anseios de maior igualdade e justiça. Ajudai-nos a caminharmos juntos e juntas, buscando a fraternidade, por meio da escuta sincera, como filhos e filhas. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A escuta da Palavra de Deus qualifica para a atitude de tomar a Palavra e posicionar-se, em coerência com a Palavra ouvida. Ouçamos com atenção!

07. CANTO

Aleluia, Aleluia. Como o Pai me amou assim também eu vos ameí

Aleluia, Aleluia. Como estou no Pai, permaneci em mim.

08. LEITURA BÍBLICA: MATEUS 13, 31-32

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Em silêncio, medite sobre o texto lido.

2. Qual o significado da semente de mostarda? Qual a sua relação com a Palavra?

3. Como esta Palavra anima a nossa caminhada na comunidade hoje?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus nos ensina como a Palavra anunciada pode prosperar, crescer e multiplicar, se esta é ouvida, contemplada e encarnada na vida. Daquela pequena semente nasce uma grande árvore cujos frutos servem de alimento e abrigo. A mensagem desta parábola ilumina o caminhar sinodal para a tomada da palavra nos diferentes espaços de fala, onde todos possam falar e serem ouvidos.

Todos (as): O ponto de partida é a escuta da Palavra de Deus, que qualifica para a atitude de tomar a palavra e posicionar-se, em coerência, com a Palavra ouvida, no hoje da vida.

L1: Assim, da voz da Igreja espera-se menos discursos de defesa doutrinal e mais testemunho de caridade e coerência entre o Evangelho anunciado e a vida. Uma comunicação efetiva, se prova pelo testemunho.

L2: Que continue a se posicionar profeticamente contra a exclusão, contra preconceitos, na defesa dos povos originários e do meio ambiente, oferecendo uma espiritualidade libertadora. formar e incentivar os fiéis para um maior engajamento na ação política, para que a Igreja esteja presente e tenha voz nos vários âmbitos sociais.

L1: Sobre o excessivo clericalismo, espera-se uma formação que supere o "binômio clero-leigos" por "comunidades-ministérios", levada a cabo pela renovação conciliar de que todos os batizados são sujeitos na Igreja, na pastoral, dado que o Batismo faz do Povo de Deus um povo todo ele profético, sacerdotal e régio.

L2: Quanto aos conselhos paroquiais e diocesanos e assembleias paroquiais e diocesanas para que sejam espaços de participação e decisão; que as pessoas não sejam apenas ouvintes ou executoras de ordens.

L1: Quanto à presença nos meios de comunicação, espera-se que seja recuperada o seu lugar de anúncio e manutenção dos vínculos comunitários, e não espaço de difusão de notícias falsas, injustiças, hipocrisia.

L2: A direção é um plano pastoral de formação, para todos que fazem o uso da palavra, que os torne mais capacitados e seguros para tomarem a palavra nos diversos âmbitos da vida eclesial e em sociedade. O caminho sinodal é, portanto, uma alternativa que enche de esperança as reflexões acerca do uso da palavra por parte dos diversos sujeitos eclesiais.





Anim. (a): O grande horizonte apontado a partir da reflexão a respeito da escuta indica que se deve ouvir a partir de Jesus Cristo, sendo uma Igreja em saída, missionária, unida, inclusiva, pois muitos ainda não são ouvidos (mulheres, jovens, casais em nova união, pessoas com pouca instrução ou a comunidade LGBTQI+). A escuta é um grande desafio de hoje, tendo em vista a diversidade de vozes existentes em nossas comunidades e a preparação necessária para a escuta fora de nossas comunidades.

11. CANTO

Os grãos que formam espigas se unem pra serem pão. / Os homens que são Igreja se unem pela oblação
Diante do altar Senhor entendo minha vocação / devo sacrificar a vida por meus irmãos
O grão caído na terra só vive se vai morrer. / É dando que se recebe morrendo se vai viver

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Vamos fazer um momento de silêncio e, depois, quem quiser, pode fazer sua prece. (Tempo de silêncio). Após cada prece, rezemos: **Escuta-nos, Senhor!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

Rezemos a oração que Jesus nos

ensinou.

14. GESTOS CONCRETOS

Participar do Tríduo e Vigília Missionária, de 18 a 21 de outubro, e estimular a participação nos Grupos de Reflexão e nas reuniões do CPC\CPP de sua comunidade\Paróquia. Procurar ouvir mais a voz daqueles que são silenciados em nossas comunidades.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): **Visita, Senhor, esta comunidade e afasta as ciladas do inimigo. Que a proteção materna do teu Espírito habite conosco e nos fortaleça no trabalho pela paz. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus de toda graça, que nos chamou à comunhão por Jesus Cristo, nos fortaleça em nossas provações e nos firme na fé, agora e para sempre. **Amém.**

Anim. (a): O Senhor todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde. **Todos (as): Amém.**

Anim. (a): Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos(as): **Para sempre seja louvado.**



SÍNTESE SÍNODO CNBB CELEBRAR: A ORAÇÃO PESSOAL, A LITURGIA E A PIEIDADE POPULAR

“A Sinodalidade da Igreja é constituída e alimentada pela oração pessoal, a liturgia e a piedade popular.”



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, fotos ou figuras de grupos ou famílias reunidas para celebrar (Novenas como de Natal, Festa de Padroeiros/as, Quermesses, Romarias, dentre outros).

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Como nas primeiras comunidades, hoje, as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), centram sua fé na Palavra de Deus, na caridade e na Eucaristia. Fazem dessa atitude, um compromisso com o necessitado, no Brasil e no mundo. Cantemos:

Refrão Meditativo: Também sou teu povo, Senhor e estou nessa estrada/ Tu és alimento na longa jornada. (bis)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos

ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso 2º encontro no qual damos continuidade às reflexões da síntese do Sínodo do Brasil sobre as fontes da espiritualidade cristã que constituem e alimentam a sinodalidade da Igreja: A ORAÇÃO PESSOAL, A LITURGIA E A PIEIDADE POPULAR. Iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reuniste todo o teu Povo em Sínodo. / Damos-te graças pela alegria experimentada / por aqueles que decidiram pôr-se a caminho / na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, / com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. / Ajuda-nos a entrar nestas páginas como em “terra sagrada”. / Vem Espírito Santo: sê tu o guia do nosso caminhar juntos!



04. CANTO: NAS HORAS DE DEUS AMÉM

1. Nas horas de Deus, amém! Pai, Filho, Espírito Santo. (bis). Luz de Deus em todo canto, / nas horas de Deus, amém! (bis).

2. Nas horas de Deus, amém! Que o bem nos favoreça, (bis) / que o mal não aconteça nas horas de Deus, (bis).

3. Nas horas de Deus, amém! Que o coração do meu povo. / De amor se torne novo, / nas horas de Deus, amém!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Segundo as sínteses do Sínodo da CNBB, a sinodalidade da Igreja é alimentada e constituída por três fontes da espiritualidade cristã: a oração pessoal, a liturgia e a piedade popular. Embora as sínteses tenham trazidos muitos aspectos positivos dessas fontes de espiritualidade, para que sejam força para a caminhada sinodal, há ainda um longo caminho percorrer. Os pontos em destaque são os seguintes:

L1: A falta de presbíteros em algumas regiões, limita o acesso à Eucaristia dominical. Nesses casos, a presença de leigos e leigas é fundamental. A Pastoral Litúrgica

não está estruturada em muitas dioceses. Falta formação litúrgica que possibilite a participação ativa e frutuosa da assembleia bem como sobre a espiritualidade litúrgica e estudo da Palavra de Deus.

L2: Para facilitar a participação inclusiva nas celebrações como forma de acolhida, as comunidades precisam oferecer acessibilidade para idosos e deficientes, bem como o acompanhamento através da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

L1: Em relação à música litúrgica: o canto está restrito a uma pequena equipe sem a participação da assembleia, porque os cantos são difíceis e nem se dá espaço para ensaio; é composto por músicas intimistas; o uso de alguns cantos, em latim, dificulta o entendimento; a utilização de telões, que muitas vezes, desviam a atenção dos fiéis do próprio altar.

L2: Há celebrações que não favorecem a inserção comunitária e a vida em comum, como também, não conseguem traduzir fé em compromisso. Reconhece-se que nem sempre o celebrar juntos se traduz em diálogo entre comunidades e movimentos eclesiais.





L1: Em algumas paróquias, as liturgias são preparadas minutos antes das celebrações e os leitores escolhidos na hora. Nestes casos, os subsídios litúrgicos geram a acomodação das equipes. Muitas vezes, o presidente da celebração não leva em conta o que foi preparado pela equipe.

L2: Há necessidade de maior oportunidade de estudo e de oração a partir da Palavra de Deus, da Leitura Orante com os jovens, de criação de Escolas Bíblicas, em vista dos círculos bíblicos/Grupos de Reflexão.

Anim. (a): O serviço dos leigos na Igreja precisa ser cada vez mais compreendido a partir do seu protagonismo batismal. Do mesmo modo, como o serviço e o ministério das mulheres na ação litúrgica será ainda mais valorizado pela efetivação da instituição de leitoras e acólitas. Algumas sínteses ainda indicam incômodo com relação às restrições quanto ao acesso das mulheres ao ministério ordenado.

Para Conversar: Comente sobre os pontos destacados acima.

Anim. (a): Rezemos Juntos

cantando: Javé o Deus dos pobres, do povo sofredor/ aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor./ Pra nos dar esperança e contar com sua mão/ na construção do reino, reino novo, povo irmão.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus. Em seguida, partilhar as ideias que achamos mais importantes, e diante delas, nos posicionar nessa igreja que nos exorta a viver a Sinodalidade, à luz da Palavra de Deus.

07. CANTO: TODA PALAVRA DE VIDA

1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.

Refrão: Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é chama de amor. (bis)

2. Todo grito por justiça que sobe do chão / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão / Que Deus anuncia para a conversão.
Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).





08. LEITURA BÍBLICA:

ATOS DOS APÓSTOLOS 2, 42-47

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Faça um comentário do versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. Nossas Comunidades, hoje, se parecem com as primeiras Comunidades no modo de celebrar? Comente.
3. Em nossa diocese, já vivemos plenamente a Sinodalidade ou ainda nos falta algo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Nós podemos dizer, com firmeza, que o modo de vida das primeiras comunidades é uma inspiração para o nosso jeito de ser igreja, hoje, e também no compromisso com uma sociedade mais justa e fraterna, fundamentada no bem comum.

L2: Eles repartiam tudo conforme a necessidade de cada um. A pergunta direta, depois desta afirmação é: como anda a comunhão e a partilha entre Comunidades de uma mesma paróquia ou entre paróquias de uma

mesma diocese?

L3: Repartir o pão: essa experiência nos faz entrar em sintonia e nos torna próximos do agir dos primeiros cristãos. Pertencer a uma pastoral com essas características, também, nos aproxima dos ensinamentos do Mestre Jesus.

Todos (as): **A nós, cristãos católicos, cabe tomar atitudes concretas para tornar a igreja de Jesus Cristo mais acolhedora e em perfeita união: ordenados e leigos.**

L1: Louvavam a Deus. Observemos como o louvor vem depois de terem colocado tudo em comum e de terem repartido o pão. Louvor sem compromisso com os necessitados é hipocrisia. Vamos louvar, agradecer muito, mas não nos esqueçamos do compromisso com a justiça. (Dom José Ionilton Lisboa).

L2: Lembremos o documento de Aparecida: "Lamentamos algumas tentativas de voltar a um certo tipo de eclesiologia e espiritualidade contrários à renovação do Concílio Vaticano II e nossas débeis vivências da opção preferencial pelos pobres".



L3: Esta maneira de agir nos afasta da Sinodalidade na igreja. Tornamos individualistas e indiferentes ao chamado a viver a caridade em todos os níveis de ação: presbíteros e leigos. Portanto, celebremos e façamos de nossas celebrações um culto que agrade a Deus.

11. CANTO: EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE

Refrão: Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz! (bis).

1. A nossa comunidade/Se reúne todo dia/E a nossa comunidade/Se transforma em alegria.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Fazamos nossas preces e, depois de cada uma, responderemos:

Que o Senhor nos ajude a sermos corresponsáveis em todos os trabalhos e missões na igreja.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Visitar as Pastorais de sua comunidade, paróquia e conhecer

o trabalho desenvolvido por elas. Estar atento/a ao que a Igreja nos propõe pra caminharmos juntos/as. Promover encontros em que as pastorais, grupos e serviços possam celebrar juntos. (O grupo pode escolher um gesto)

Participar do Tríduo e Vigília Missionária, de 18 a 21 de outubro, e estimular a participação nos Grupos de Reflexão e nas reuniões do CPC\CPP de sua comunidade\Paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Senhor Deus do universo, vossa Palavra e vosso Espírito nos anima em nossas celebrações e trabalhos comunitários. Que nossas vidas de comunidade testemunhem nossa comunhão convosco. Ao nosso Deus uno e trino a glória para sempre. Amém! (ODC, p 597).

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que a paz de Deus esteja sempre em nossos corações.

Amém. O Deus da paz nos abençoe e nos guarde **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



SÍNTESE DO SÍNODO - CNBB FORMAR-SE NA SINODALIDADE

O exercício da Sinodalidade se apresenta como um compromisso inadiável para a Igreja nesse milênio.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, Velas, flores, algo que mostre a ideia de caminhar juntos (imagens ou fotos de encontros comunitários, do CPC, CPP, ou outros).

01. ACENDIMENTO DA VELA.

Anim.(a) A sinodalidade é uma chamada de Deus a caminhar juntos com toda a família humana. Em muitos lugares, os cristãos vivem no meio de pessoas com outras crenças ou não crentes e estão empenhados num diálogo feito de cotidianidade e partilha de vida. Cantemos:

Refrão meditativo: Espírito de Deus vem ficar aqui (bis) E passeia no meio do meu povo. E toca o coração do meu povo. Ó Espírito de Deus vem ficar aqui...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos, bem-vindas, irmãs e irmãos! No encontro de hoje vamos refletir mais um dos pontos da Síntese Sínodo da CNBB sob o tema "Formar-se na sinodalidade", que se apresenta como compromisso inadiável à nossa Igreja. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reuniste todo o teu Povo em Sínodo. / Damos-te graças pela alegria experimentada / por aqueles que decidiram pôr-se a caminho / na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, / com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. / Ajuda-nos a entrar nestas páginas como em "terra sagrada". / Vem Espírito Santo: sê tu o guias do nosso caminhar juntos!

04. CANTO INICIAL

1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai/ Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir// Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim/ De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.



05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Conforme a síntese do Sínodo da CNBB, o exercício para a sinodalidade se apresenta como um compromisso inadiável para toda a Igreja, e, para isso, é necessária uma formação sólida, consistente e permanente, tendo em vista o amadurecimento da fé, nesta direção. Para ilustrar tal necessidade, vejamos o relato abaixo:

L1: Numa determinada paróquia, por ocasião da preparação da festa do padroeiro, o Conselho Pastoral Paroquial se reuniu com tal finalidade. Porém, a pessoa responsável pela coordenação da paróquia, já chegou com uma proposta pronta.

L2: Foram expostas três propostas de shows com cantores da região, e dentre elas, uma em que o cantor era parente do coordenador. E, sem que houvesse uma conversa, ou outras sugestões, ficou definido que o parente faria o show.

L1: Esta, dentre outras situações, é uma das questões apontadas pela síntese que demonstram a pouca compreensão da vivência da sinodalidade.

L2: Muitas dioceses apontam para a necessária formação sobre o exercício da autoridade que supere a ideia de autoritarismo e recoloque o exercício da obediência sob a ótica do Evangelho.

L1: Nessa mesma direção, destaca-

se que uma formação para fomentar o exercício da autoridade de forma sinodal, deve pautar-se nas necessidades humanas, espirituais e no acompanhamento dos pastores e leigos engajados.

L2: Além da situação descrita acima, nota-se também dificuldades em grupos de linhas mais intimistas, em caminhar enquanto um corpo, mantendo-se fechadas somente no próprio grupo, e seguindo apenas a orientação do líder de seu grupo.

Anim. (a): As sínteses apontam que “Há um clamor por uma formação a partir dos valores da sociabilidade humana, relacionalidade, acolhimento, espiritualidade, mediação de conflitos, pastoralidade afetiva e efetiva”.

Todos (as): **A mensagem do Sínodo é simples: estamos a aprender a caminhar juntos e a sentar-nos juntos para partir o único pão, de modo que cada um possa encontrar o seu lugar.**

Para conversar: Como tem sido, em sua comunidade, essas questões trazidas no texto acima?

Anim. (a): **Rezemos: Dá-nos, Senhor, a força para marchar, ajuda-nos a superar as dificuldades e conflitos. Que os tropeços e vacilos não detenham o nosso caminhar. Amém.**





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIA DO POVO

ANIM. (a) Paulo enfatiza que a única maneira de construir um alicerce sólido é edificar sobre os ensinamentos de Cristo, não sobre as doutrinas do homem. Cantemos:

07. CANTO - DÁ-ME A PALAVRA CERTA...

Dá-me a palavra certa / Na hora certa
/ E do jeito certo / E para a pessoa certa

08. LEITURA BÍBLICA: 1 CORÍNTIOS 3, 1-9

09. RELEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que chamou nossa atenção no texto Bíblico?
2. Como este "caminho em conjunto" está acontecendo hoje, na Igreja?
3. Estamos trabalhando para o crescimento na fé em nossas comunidades?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Neste trecho da carta aos Coríntios, Paulo enfatiza que se há divisões e ou partidarismos numa comunidade. Isso demonstra atitude infantil e capacidade limitada para compreender a sabedoria de Deus. Por isso, ainda são pessoas de carne, isto é, seguem os instintos humanos

e não o Espírito que vem de Deus (Hb 5,12-14).

L1: Paulo lembra que toda e qualquer liderança cristã, ministro ordenado ou não, são servidores da Palavra e estão a serviço do Reino de Deus, cujo princípio provém do Espírito, que é a unidade em Cristo. Assim, no corpo da pessoa revestida de Cristo, habita o Espírito de Deus.

L2: O contrário disso significa imaturidade na fé. É necessário um alimento mais sólido e consistente, que passa pela via da formação intelectual, como também pela via da espiritualidade do seguimento de Jesus de Nazaré, que é essencialmente sinodal e missionária.

Anim. (a): Nesse sentido, as sínteses até apontam, que há vários esforços de formação permanente, em muitas dioceses: cursos de teologia para leigos, escolas diaconais, catequéticas, de fé e política, de comunicadores, litúrgicas, bíblico-pastorais, espirituais e missionárias, entre outras.

L1: Mas, em muitas dioceses, falta um projeto de formação integral e permanente para o Povo de Deus, especialmente na compreensão da sinodalidade, o que implica receptividade à mudança, formação e aprendizado permanente.





L2: A formação para a sinodalidade é processual e compreender-se parte do processo é importante. Viver a sinodalidade será mais eficaz se enfrentarmos a perpetuação, o desgaste e o envelhecimento de boa parte de nossas lideranças.

L1: Esse fenômeno, acompanhado de um significativo afastamento dos jovens da vida da Igreja, gera impactos na ação pastoral, sobretudo na lentidão ou falta de novas iniciativas e caminhos pastorais mais criativos.

Todos (as): “A comunhão que Deus constrói entre nós é mais forte que qualquer divisão”, pois, “No meio das nossas muitas diferenças, estamos unidos pelo nosso batismo comum, como membros do Corpo de Cristo”.

11. CANTO

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Senhor Deus, pastor de nossas vidas, oferecemos, nesta caminhada rumo a vós, as nossas intenções. Após cada invocação,

rezemos: **Senhor, fazei de nós uma Igreja sinodal.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

Participar do Tríduo e Vigília Missionária, de 18 a 21 de outubro, e estimular a participação nos Grupos de Reflexão e nas reuniões do CPC\CPP de sua comunidade\Paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, Vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Vós que soprás onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.





MÊS MISSIONÁRIO – TRÍDUO MISSIONÁRIO 2023 – “IDE! DA IGREJA LOCAL AOS CONFINS DO MUNDO” - “Corações ardentes, pés a caminho” - (cf. Lc 24,13-35). 1º DIA: 18/10 - IDE! DA IGREJA LOCAL AOS CONFINS DO MUNDO

O exercício da Sinodalidade se apresenta como um compromisso inadiável para a Igreja nesse milênio.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, uma cruz de madeira, flores, o cartaz do Mês Missionário 2023 – onde for possível e, que pode ser encontrado na galeria de imagens do Google; um globo terrestre ou o mapa mundi, uma toalha de retalhos, com cores bem diversificadas, ou retalhos com as cores dos continentes (verde, amarelo, branco, vermelho), outro símbolo missionário, um dentre os seguintes: embornal, um par de sandálias, ...

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Igreja existe para a missão. “Ide” é o mandato que define o agir de cada batizado para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo Ressuscitado, onde estiver ou aonde for enviado. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Vem, vem, Espírito Santo de amor, / vem a

nós, traz a Igreja um novo vigor (3X)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos todas e todos. Neste primeiro dia de nosso Tríduo Missionário 2023, vamos refletir sobre o mandato de Jesus aos discípulos: “Ide! Da Igreja local aos confins do mundo”, iluminados pelo lema bíblico “E a mão do Senhor estava com eles” (Cf. Atos 11,21). “Ide” é o mandato de Jesus que define o agir de cada batizado, que deve assumir a missão além dos limites da Paróquia, Diocese ou Regional. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Todos (as): Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com





os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

04. CANTO – SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Refrão: Senhor se Tu me chamas / Eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga / Respondo: eis-me aqui

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas: vê Senhor, aqui estou

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Tríduo Missionário que iniciamos hoje tem o mesmo tema da Campanha Missionária de 2023, elaborada pelas POMs (Pontifícias Obras Missionárias) "Ide! Da Igreja local aos confins do mundo", cuja inspiração bíblica, baseia-se no texto dos discípulos de Emaús, é "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,13-35).

L1: O tema deste ano aprofundará a relação entre Igreja-local (Diocese) e a missão ad gentes (além fronteiras), enquanto o lema bíblico "Corações ardentes, pés a caminho", nos faz permanecer em sintonia com o 3º

Ano Vocacional que a Igreja do Brasil está celebrando e, também, com a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões.

L2: No ano passado, celebramos o Ano Jubilar Missionário, que animou a caminhada missionária da Igreja do Brasil. Iniciamos 2023 voltados para a preparação ao 5º Congresso Missionário Nacional, que acontecerá em Manaus, dos dias 10 a 15 de novembro de 2023.

Anim. (a): A missão encontra, nas Igrejas locais e em todos os batizados, o chamado a anunciar o Evangelho. A Igreja existe para a missão. (...) Pelo Batismo, temos a obrigação de "sair de nossa consciência isolada e de nos lançarmos, com ousadia e confiança, à missão de toda Igreja" (DAP 363), transformando as nossas relações (cf. DAp 368), as nossas práticas pastorais (cf. DAp 370) e projetando-nos à missão ad gentes (DAP 376).

L1: Discípulos missionários são mulheres e homens que põem os pés a caminho, cativados e movidos pelo amor de Cristo que lhes faz arder o coração. Os pés dos discípulos missionários estão fincados na realidade da própria Igreja local e da realidade que o circunda.

L2: No entanto, sua vida-missão não se esgota na realidade local, mas a tem como ponto de partida de onde o coração se abre para "toda pessoa e todos os povos até os confins da





terra". O discípulo missionário tem consciência de que "todos têm o direito de receber o Evangelho e os cristãos têm o dever de anunciá-lo sem excluir ninguém".

Anim. (a): Os destinatários da atividade missionária não são apenas os não-cristãos ou os povos distantes. A missão tem como destino a própria Igreja em seus bairros marginalizados, nos meios de comunicação social, tecnologia, política e internet e, também, nos ambientes onde há pobreza, migração forçada, violência, guerras e atentados contra a dignidade da vida humana e contra o ecossistema.

Todos (as): Vamos, juntos, rezar e refletir sobre a necessidade de sermos uma Igreja em saída, acolhedora, missionária, próxima das pessoas. Para que isso aconteça, é necessário nos desinstalarmos de nosso comodismo e colocarmos em prática o mandato missionário de Jesus: "vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos" (Mt 28,19).

Para conversar: Vamos agora, recordar iniciativas missionárias de nossas comunidades, paróquias e dioceses.

Anim. (a): Este é o mundo para o qual se lança a missão em chave

de universalidade. Rezemos: **Que Maria, Mãe missionária, presente em Pentecostes, ao nascer da Igreja, continue caminhando com a Igreja e animando a Missão.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra do Senhor ilumina a nossa vida e aquece o nosso coração para a missão. Cantemos:

07. CANTO – A VOSSA PALAVRA, SENHOR

A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

08. LEITURA BÍBLICA: ATOS DOS APÓSTOLOS 11,19-21

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. Que trecho do texto lido mais lhe chamou a atenção?
2. Como temos enfrentado os momentos de perseguição no anúncio do Evangelho? Temos confiado que a mão do Senhor está a nos amparar?
3. Como este texto bíblico ilumina nossa caminhada missionária?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto conta como a mensagem de Jesus passou a ser difundida por diversas pessoas e em várias regiões. Desse modo, o cristianismo foi tomando forma.





O que motivou a dispersão dos discípulos de Cristo e a consequente difusão da Palavra de Deus foi a perseguição que se seguiu à morte de Estêvão. Nos Atos, a perseguição não é vista como algo negativo, mas como uma graça e oportunidade para a prática do bem.

L1: As pessoas perseguidas se dispersaram, mas a Palavra de Deus se manteve coesa em suas ações. Não são mencionados os nomes dos missionários; fala-se somente, de modo geral, de “alguns de Chipre e Cirene”.

L2: A grande novidade está no fato de que, em Antioquia, eles pregavam não aos judeus, mas aos gregos e fundaram lá uma comunidade cristã. Antioquia era uma cidade grande, uma metrópole, um polo comercial, cultural e religioso.

L1: O fato de as pessoas terem um espírito tolerante em relação ao diferente, ao outro, facilitou o surgimento dessa comunidade que atraía as pessoas. Entre elas, estavam os helenistas expulsos de Jerusalém, os cristãos de outros lugares e os pagãos.

L2: Tratava-se de uma comunidade de pagãos convertidos, uma comunidade diferente e alternativa à de Jerusalém. Os discípulos conquistavam novos seguidores de Cristo onde chegavam, principalmente, pelo modo como viviam.

L1: O texto diz que “a mão do Senhor estava com eles”. É que a missão é de Deus; as pessoas vão cooperando com Ele nessa missão. E onde está a mão de Deus, ali tudo se transforma. Os novos convertidos transformavam-se em missionários de Cristo. Quando uma comunidade dá testemunho de sua fé, ela se torna um lugar de conversão e missionária.

Todos (as): “**Ide! Da Igreja local aos confins do mundo**”. “**Ide**” é o mandato de Jesus que define o agir de cada batizado, que deve assumir a missão além dos limites da Paróquia, Diocese ou Regional.

Anim. (a): Após Pentecostes, animados pelo Espírito Santo, cada discípulo continuou a missão pelo mundo. Por isso, o Evangelho chegou até nós, através dos missionários(as). Agora é a nossa vez de ir a tantos lugares que necessitam da presença e do testemunho missionário do Evangelho de Jesus Cristo.

11. CANTO

Um dia escutei Teu chamado / Divino recado batendo no coração / Deixei deste mundo as promessas / E fui bem depressa no rumo da Tua mão
Tu és a razão da jornada / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim / No grito que vem do Teu povo / Te escuto de novo, chamando por mim





12. PRECES

Anim. (a): A Deus, fonte do amor e da missão, elevemos nossas súplicas, rezando confiantes:

Todos (as): **Fazei-nos, ó Pai, testemunhas do vosso amor!**

1. Inspirai nossas Igrejas locais a dar de sua pobreza, enviando missionários e missionárias ad gentes por toda parte onde a evangelização se faz necessária; nós vos pedimos:

2. Ajudai nossas dioceses, paróquias e comunidades em seu constante processo de conversão missionária, renovando suas estruturas, pastorais e movimentos, a fim de que sejam cada vez mais missionárias; nós vos pedimos:

3. Fazei que sejamos cada vez mais uma Igreja em saída, acolhedora, fraterna, sinodal e profética, que testemunhe sua fé em Jesus Cristo com alegria e coragem, até os confins da terra; nós vos pedimos:

(Preces espontâneas)

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

Anim. (a): Num só coração, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um

Glória ao Pai, trazendo como intenção especial um novo impulso na animação e cooperação missionária entre as Igrejas locais.

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Que compromisso podemos assumir juntos para fortalecer a missão mesmo diante da perseguição?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): **Nós vos agradecemos, Senhor Deus da vida, que nos sustentais diante das perseguições e nos iluminais com vosso Santo Espírito. Fazei de cada um de nós autênticos discípulos missionários. Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nosso Pai, derramai vossa bênção sobre nós e aquecei os nossos corações para sermos discípulos missionários vossos, da Igreja local até os confins do mundo. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



MÊS MISSIONÁRIO – TRÍDUO MISSIONÁRIO 2023 – “IDE! DA IGREJA LOCAL AOS CONFINOS DO MUNDO” - “Corações ardentes, pés a caminho” - (cf. Lc 24,13-35). 2º DIA: 19/10 - DA AMAZÔNIA PARA OS CONFINOS DO MUNDO

O exercício da Sinodalidade se apresenta como um compromisso inadiável para a Igreja nesse milênio.



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, gravuras de populações indígenas, ribeirinhas, quilombolas, migrantes e imigrantes, dentre outros que representem os povos amazônicos. Ou algum objeto que você tenha em casa, que faça referência a esta região

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Desde o coração da Amazônia, queremos nos abrir até os extremos do mundo para potenciar a cooperação missionária e despertar um novo vigor para a missão ad gentes de cada Igreja particular. O desafio é alargar o horizonte para chegar até os confins do mundo. Cantemos:

Refrão meditativo: A nós descei, Divina Luz! / A nós descei, Divina Luz! / Em nossas almas acendei / O

amor, o amor de Jesus, / O amor, o amor de Jesus!

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste segundo dia de nosso Tríduo Missionário refletiremos o tema: “Da Amazônia aos confins do mundo”. Frequentemente a Amazônia é imaginada e pensada somente como uma região geográfica, um bioma ou um espaço de interesses políticos e econômicos que deve ser preservado. Todavia, a Amazônia é muito mais! É um verdadeiro lugar de encontro verdadeiro com Deus e os irmãos! Lugar que respira beleza, diversidade, profetismo e missão! **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Todos (as): Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com





os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

04. CANTO – QUERO OUVIR TEU APELO - Irmã Míria T. Kolling

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor

Refrão: E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor

2. Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar / Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Ao falar da Amazônia, o poeta do Boi-Bumbá fala de “abrir os olhos e ver a festa da natureza que Deus pintou para nós - Água, terra, fauna e cultura, obra prima emoldurada de flores.” Os povos que viveram e vivem na Amazônia são religiosos, e aprenderam dos seus antepassados (...), que entrar nestas matas é se inserir num grande mistério de beleza. Mistério que apela às forças mais profundas do inconsciente, até os tabus da relação

com as matas, com as águas e animais selvagens.

L1: Pôr a Amazônia no centro de nossas atenções como Igrejas fraternas significa aceitar o desafio de nos deixar questionar, surpreender e envolver numa outra maneira de enxergar a natureza, a vida e as nossas relações com ela e entre nós. A maior riqueza da Amazônia, que é a sua humanidade diversa, é a mais ameaçada.

L2: O êxodo migratório do campo para a cidade; os grandes projetos de expansão agropecuária; os projetos de hidrelétricas; a drogadição (drogas); o alcoolismo; a prostituição infantil e de menores;

L1: A violência no campo e na cidade; programas do governo que só geram assistencialismo e não políticas públicas eficazes; a corrupção eleitoral e a dependência: tudo isso são desafios que também enfrenta o solo amazônico.

L2: A Amazônia é um dom de Deus para toda a humanidade. Os povos da Amazônia precisam resgatar suas identidades culturais, serem curados das violências do modelo ocidental de vida – o consumismo e a degradação da natureza.

L1: Somos desafiados a lutar pela vida, despirmo-nos das estruturas de morte (...) alcançando a plenitude da existência que subtrai os laços da morte que ameaçam a dignidade humana, partindo do dar e acolher





o outro no seu anseio de vida e liberdade.

Anim. (a): Assim diz José Denilson Santos da Cruz, seminarista, ao retornar da 1ª Experiência Vocacional Missionária “Pés a Caminho”, em terras amazônicas, na Arquidiocese de Manaus, entre os dias 5 a 17/1/2023:

Todos (as): “Missão é essencialmente encontro; “um encontro que faz arder o nosso coração para o amor”; “momento de ensinamento e aprendizado; de partilhar a vida e a fé; de encontrar Deus naquele com quem se depara”.

Para conversar: Que características da Igreja na Amazônia podem inspirar a vivência missionária em nossas comunidades, paróquia e diocese.

Anim. (a): Rezemos: **Jesus, missionário do Pai, acompanhe, fortaleça e proteja com teu Espírito, todos os missionários(as) que vivem sua missão em diferentes lugares do mundo. Que Nossa Senhora, Rainha da Amazônia, interceda por todos os missionários e missionárias que se abrem à missão em terras amazônicas.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é luz para iluminar os nossos passos. Ela

aquece o nosso coração e faz nossos pés se colocarem a caminho da missão.

07. CANTO

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, /lâmpada para os meus pés,/ Senhor, luz para o meu caminho, lâmpada para os meus pés,/ Senhor, / luz para o meu caminho

08. LEITURA BÍBLICA: 1 TESSALONICENSE 1,6-8

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. Que trecho do texto lido mais lhe chamou a atenção?
2. Como percebemos em nossa vida e na vida de nossas comunidades o impulso do Espírito Santo?
3. Que obstáculos ao Espírito Santo é preciso vencermos para que nossa comunidade, paróquia e diocese sejam mais missionárias?

10. PARA SABER MAIS...

L1: Em Tessalônica, Paulo, Silvano e Timóteo testemunharam o Evangelho, não apenas com palavras, mas com o exemplo de vida. No presente texto bíblico, Paulo louva os cristãos pela forma como acolheram “a Palavra em meio a muita tribulação, com a alegria do Espírito Santo”. O acolhimento da Palavra nem sempre é algo pacífico. Pode implicar em situações difíceis, desafios e até sofrimento e tribulação.





L2: Foi a “eleição” divina que deu origem à fé em Tessalônica e o êxito alcançado através do anúncio da Palavra é fruto da “ação do Espírito Santo” que suscita alegria. Isso porque é o Espírito o verdadeiro protagonista da missão!

L1: Ele se serve de meios humanos, de missionários, para realizar a missão. Nem os momentos exigentes que os cristãos tiveram que atravessar foram capazes de fechar-lhes o coração à Boa Nova que lhes era anunciada.

L2: E o testemunho que eles deram de sua fé foi tão convincente que levou cristãos de outros lugares (Macedônia e Acaia) a imitá-los na conversão dos ídolos ao Deus vivo, aderindo à fé em Jesus Cristo, comunicando a outros o mesmo Evangelho e contagiando-os com a sua “fé em Deus”.

Todos (as): Tornou-se, assim, modelo de dinamismo missionário para os cristãos de toda aquela grande região. A comunidade irradiou a luz e o calor da sua fé, atraindo para Cristo muitas outras pessoas.

Anim. (a): “A Igreja não faz proselitismo. Ela cresce muito mais por “atração”: como Cristo “atrai todos a si” com a força do seu amor, que culminou no sacrifício da Cruz, assim a Igreja cumpre a sua missão na medida em que, associada a Cristo, cumpre a sua obra conformando-se em espírito e, concretamente, com a caridade do seu Senhor.”

Homilia do Papa Bento XVI – Missa de Inauguração da Conferência de Aparecida.

L1: “Ter pisado no chão da Amazônia me fez conhecer uma realidade totalmente nova e desafiadora. É impossível retornar para casa com a mesma visão de Igreja e de humanidade”, com todos os desafios, mas também com muitas alegrias. “Aprendi que a nossa Igreja tem, em cada lugar, um rosto diferente”, no qual a motivação maior é a encarnação do Evangelho.

(José Denilson Santos da Cruz, seminarista, após experiência missionária na Amazônia, 5 a 17/01/2023)

Anim. (a): Este caminho da encarnação foi e, continua sendo, o desafio primeiro. Fazer-se irmão, irmãs dos pobres, dos diferentes é a dinâmica do Verbo de Deus em contínuo processo. A encarnação/inculturação se inicia, mas não há um acabado, um ponto/porto final. Os pequenos passos dados denotam que ainda há longos caminhos a se percorrer. (Texto-Base do 5º Congresso Missionário Nacional).

11. CANTO – HINO DA CF DE 2007

1. Seja o verde o sinal da esperança
/ Na Amazônia, rincão da aliança,
/ Sem os males que gera a cobiça;
/ Com o Cristo que tudo renova,
/ Haveremos de ver terra nova,
/ Nova terra onde reina a justiça!

**Rios, lagos, florestas e povos, /
Bendizei ao Senhor na canção, /
Bendizei ao Senhor na canção! / E**





**canção que constrói tempos novos,
/ Nossa vida e missão neste chão,
/ Nossa vida e missão neste chão!**
2. Amazônia, Amazônia, este canto
/ Nos ajude a enxugar todo pranto /
Deste solo tão forte e tão terno! / E que
a vida dos mártires seja / Novo sopro
de vida na Igreja / E esperança de um
mundo fraterno.

12. PRECES

Anim. (a): Ao nosso Pai de amor e
bondade, cheios de confiança filial, as
nossas preces elevemos!

**Todos (as): Fortalecei-nos, Senhor,
nos caminhos da missão!**

1. Que a vossa Igreja seja no mundo
um sinal de vossa bondade e de
vossa misericórdia, sendo cada vez
mais profética, sinodal e missionária;
rezemos:

2. Por tantos missionários e missionárias
que a cada dia mais doam sua vida por
causa do Evangelho e do vosso Reino:
que não lhes falte a vossa graça nem a
audácia e a coragem para testemunhar
a fé; e que possam contar sempre com
nossa oração e generosidade; rezemos:

3. Pela Igreja que está na Amazônia,
para que continue sendo um sinal
luminoso para o mundo, no empenho
de sempre buscar um novo jeito de
evangelizar, promovendo o diálogo,
o respeito às culturas e a dignidade
humana; rezemos:

(Preces espontâneas)

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

Anim. (a): Rezemos um Pai Nosso,

uma Ave Maria e um Glória ao Pai por
todos os missionários/as que vivem
sua missão na Amazônia, para que
sejam testemunho profético e sinal
luminoso ante os desafios que lhes são
apresentados.

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Procurar informações sobre
a ecologia integral e o cuidado com
a vida, as lutas que enfrentam os
povos originários para garantia de
sua existência e do meio ambiente e
propor que, em nossas comunidades,
a exemplo do que nos ensina o Papa
Francisco na Laudato Si, se iniciem
práticas concretas de preservação e
cuidado com a Casa Comum, visando
sempre o bem-estar social e a dignidade
humana.

15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as): Obrigado Deus Pai,
Filho e Espírito Santo, por tantos
missionários e missionárias que dão
seu "Sim" para estarem próximos
dos que mais sofrem e necessitam
de uma palavra de esperança.
Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos fortaleça,
ilumine e acompanhe, para que
sejamos uma Igreja sempre mais
sinodal, misericordiosa, servidora e
missionária.

Anim. (a): O Senhor todo poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe
e nos guarde.

Todos (as): Amém.





MÊS MISSIONÁRIO – TRÍDUO MISSIONÁRIO 2023 – “IDE! DA IGREJA LOCAL AOS CONFINS DO MUNDO” - “Corações ardentes, pés a caminho” - (cf. Lc 24,13-35). 3º DIA: 20/10 - A RESPONSABILIDADE DA IGREJA LOCAL PELA MISSÃO AOS CONFINS DO MUNDO

“A Igreja particular, pela obrigação que tem de representar o mais perfeitamente possível a Igreja universal, deve ter consciência que foi também enviada” (AG 20)



PREPARANDO O AMBIENTE

Se for possível providenciar, além dos símbolos do dia anterior, a logomarca da nossa Diocese e uma foto da nossa Igreja irmã na Ilha de Marajó. Pode ser encontrado no Google, na galeria de imagens e, ou mesmo, nos sites de notícias no Google.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Igreja particular, por representar mais perfeitamente a Igreja universal, deve ter consciência que foi também enviada (AG 20); a partir dela, a missão é irradiada para fora de seus muros. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: Tudo está interligado como se fôssemos um, tudo está interligado, nesta casa comum.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos e todas acolhidos(as) pelo Deus da vida, que nos reúne. Neste terceiro dia do Tríduo Missionário, nossa reflexão nos ajudará a compreendermos que toda a Igreja local é responsável, também, por toda missão universal. As dioceses, em comunhão com as demais igrejas, são um ponto na rede tecida, em vista da missão até os confins do mundo. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Todos (as): Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!





04. CANTO

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Provavelmente já ouvimos falar da teoria do “efeito borboleta” que diz: ‘o simples bater de asas de uma borboleta aqui, pode ocasionar um tornado no outro lado do mundo’. Na verdade, é mínima a influência do voar de uma borboleta nas questões atmosféricas, mas, se nos permitimos uma reflexão metafórica, reconhecemos sim que “alterações pequenas podem ocasionar fenômenos maiores!”

L1: De fato – e já dentro de um discurso religioso – é assim que o Papa Francisco tem nos ensinado, desde o contexto da Encíclica *Laudato Si*: “tudo está interligado!”

L2: Este pensamento fica ainda mais evidente quando professamos nossa fé e compreendemos que, pelo batismo, estamos ligados tanto a Jesus Cristo, quanto aos irmãos, formando uma só Igreja. Uma só! (cf. CIC 1211).

L1: Assim, tudo o que realizamos em termos de vida cotidiana e

evangelização, de apostolado e de missão, nós o fazemos em nome de Cristo e, com isso, toda a Igreja é beneficiada (cf. LG 31).

L2: Não há repartições, tanto de responsáveis, como de tarefas. É verdade que existem ministérios com graus e tarefas diferentes, mas a missão não, pois ela é integralmente realizada por todos, em todos os lugares e em todos os tempos.

Todos (as): **Toda a Igreja Local é responsável pela Missão Universal (cf. EN 16)! Desta forma, os sucessos do Plano Pastoral de uma Igreja Local são os sucessos de toda a missão da Igreja Universal. O aparentemente pequeno voo de uma borboleta, repercute e realiza a missão da Igreja em todo o mundo.**

L1: Isso acontece mais ainda se este Plano Pastoral levanta os olhos e vê mais longe, para além dos seus próprios problemas e busca dar respostas a estes mesmos desafios!

Anim. (a): De fato, “evangelizar constitui a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar, ou seja, para pregar e ensinar, ser o canal do dom da graça, reconciliar os pecadores com Deus e perpetuar o sacrifício de Cristo na santa missa, que é o memorial da sua morte e gloriosa ressurreição” (EN 14)





Para conversar: A nossa diocese tem como Igreja irmã, a Igreja que está na Prelazia do Marajó, no Pará. O que você sabe dessa cooperação missionária? E ainda: como poderia testemunhar melhor o compromisso com a missão universal?

Anim. (a): Rezemos cantando: **Tudo está interligado, como se fôssemos um, tudo está interligado, nesta casa comum.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Preparemos nossa mente e coração para acolher com amor a Palavra de Deus.

07. CANTO – TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Refrão: Toda bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a Palavra / Pura imagem de Deus Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade

08. LEITURA BÍBLICA: ATOS DOS APÓSTOLOS 2,1-8.11

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. Que trecho do texto lido mais lhe chamou a atenção?

2. Como a mensagem desse texto se liga à ideia de que toda Igreja local (diocese) é responsável pela missão

até os confins do mundo?

3. O que inspira as nossas comunidades e paróquias? E a cada um de nós, em particular?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto fala do projeto de Deus que conta com a cooperação da Igreja, enviada pelo Espírito, e que fala uma linguagem que todos compreendem: ele destina-se a todos e não tem fronteiras. A origem, o desenvolvimento e a atuação da Igreja aparecem como uma experiência carismática, ou seja, experiência do Espírito Santo, traçando, desde o início, uma linha de abertura para todos os povos.

L1: A comunidade dos discípulos de Jesus Cristo encontra-se numa casa e não no Templo, que era o espaço oficial dos judeus. A casa será um referencial permanente para as primeiras comunidades cristãs. É nela que terão lugar os acontecimentos mais importantes narrados nos Atos. É na casa que o Espírito se manifesta. Antes dessa experiência, o clima era de tensão e expectativa.

L2: Como dar continuidade à proposta de Jesus? Era preciso continuar o anúncio da Boa Nova. Mas, como? Enfim, chegou o dia de Pentecostes. Na cidade, os peregrinos vindos de todas as regiões continuavam chegando para celebrar a festa. A manifestação do Espírito é sinal da presença viva e atuante de Jesus na comunidade cristã.





L1: Isto gera grande transformação na vida das pessoas: de um pequeno grupo trancado numa casa, a comunidade sai ao encontro da multidão. Assim, os discípulos se tornam uma corajosa e audaz comunidade profética, que dá testemunho do Salvador até os confins da terra.

L2: O dom das línguas tem um único objetivo: é dado para o anúncio profético da Boa Nova. A comunidade assume o sentido original de Pentecostes: a abertura, a partilha e a solidariedade. Em Jerusalém encontram-se representantes de todas as nações do mundo.

L1: Fica claro que o Espírito é derramado em função de todos os povos e culturas e que o projeto de Deus é para todos e não tem fronteiras. Todos são convocados a ouvir e viver as maravilhas de Deus.

L2: Todos podem ouvir a Boa Nova a partir de sua própria realidade. Em Pentecostes, não houve unidade das línguas, mas sim unidade da compreensão das maravilhas de Deus. Cada povo mantém sua identidade, língua e cultura.

Anim. (a): Dentro desse contexto acontece o anúncio cristão. A dominação cultural não faz parte do projeto de Deus. O anúncio da Boa Nova, pelo qual a Igreja é responsável,

é para todos e deve ser vivido dentro da cultura de cada povo.

11. CANTO

Um dia escutei Teu chamado / Divino recado batendo no coração / Deixei deste mundo as promessas / E fui bem depressa no rumo da Tua mão
Tu és a razão da jornada / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim / No grito que vem do Teu povo / Te escuto de novo, chamando por mim

12. PRECES

Anim. (a): Elevemos ao Senhor Deus da vida nossas preces em favor de todos, e digamos:

Todos (as): Ajudai-nos a criar um mundo novo!

1. Dai-nos a graça de sermos uma Igreja cada vez mais profética e missionária, para que todos os povos, através de nosso testemunho cristão, possam experimentar vosso amor maravilhoso e também vos louvar e bendizer; rezemos:

2. Fazei que nossas comunidades, paróquias e dioceses assumam com convicção seu protagonismo na responsabilidade pela missão universal, dedicando-se à cooperação missionária, quer pela oração, pela ajuda material ou o envio de missionários e missionárias; rezemos:





3. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirando-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos. A exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, fazei que nos empenhemos lealmente no serviço aos pobres, a fim de que vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, e para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo (Adap. Oração Eucarística VI-D); rezemos:

Anim. (a): Rezemos juntos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai, apresentando a Deus todas as iniciativas pastorais de nossas comunidades, paróquias e diocese, a fim de que sejam criativas e corajosas e usem sempre mais adentrar nos caminhos da missão.

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Buscar informações sobre missionários(as) do Brasil que estão na missão Ad Gentes (Para as Nações).

(baixar o aplicativo das POM Ad gentes pode ser um bom meio para isso).

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Nós vos agradecemos, ó Pai de bondade, por tantos homens e mulheres que deram e dão o seu SIM à causa missionária até os confins do mundo. Derramai a vossa bênção para que sejam perseverantes em sua vocação e missão, por Cristo nosso Senhor. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus Pai, rico em amor e misericórdia nos abençoe e nos anime na missão. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.** Amém.

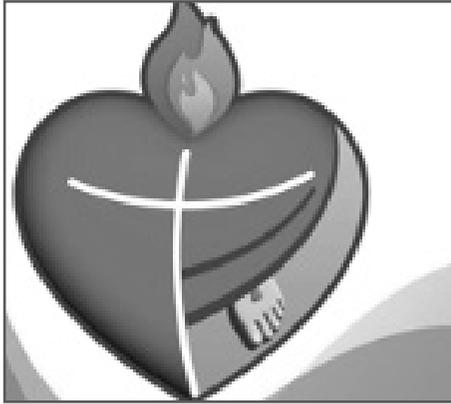




VIGÍLIA MISSIONÁRIA – 21/10/2023

“CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO” (cf. Lc 24,13-35).

O exercício da Sinodalidade se apresenta como um compromisso inadiável para a Igreja nesse milênio.



ATENÇÃO: Organizar o ambiente, com velas com as cores missionárias, os símbolos utilizados ao longo do Tríduo, se for conveniente. A Bíblia, Cruz, terço missionário, Círio Pascal ou uma vela grande, um jarro ou uma bacia com água perfumada ou ervas de cheiro para aspersão, velas pequenas para todos os participantes (devem ser entregues a cada pessoa na chegada). Preparar um cartaz com os Dons do Espírito Santo, que será usado, após a oração do Credo Missionário.

01. CHEGADA – REFRÃO MEDITATIVO

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, Aleluia!

02. ABERTURA

Anim. (a): Invoquemos a Santíssima Trindade fazendo o sinal da nossa fé:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Venham, ó missionários, ao Senhor cantar! (bis)

Ao Deus do universo, venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, firme para sempre! (bis)

Sua fidelidade dura eternamente. (bis)

(Neste momento, alguém acende o Círio, e as demais velas missionárias, enquanto o hino prossegue.)

- Para ti, Senhor, toda noite é dia. (bis)

- A escuridão mais densa logo se alumia. (bis)

(Se puder, os instrumentos continuam sendo tocados enquanto as pessoas acendem suas velas. Após todos acenderem as velas, o solista continua as invocações abaixo.)

- És a luz do mundo, és a Luz da vida! (bis)

Cristo Jesus resplandece: és nossa alegria! (bis)

- A tua passagem nos dá vida e paz, (bis)

Tua presença amiga só prazer nos traz. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)





- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Povo agradecido faça louvação. (bis)

(Os participantes apagam as suas velas,
deixando acesas apenas o Círio e as demais
que compõem o ambiente.)

03. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste momento, trazemos fatos ou acontecimentos das comunidades ou outros fatos que consideramos significativos da vida pessoal, da comunidade, da paróquia, da cidade ou do país.

04. HINO - QUERO OUVIR TEU APELO - Irmã Míria T. Kolling

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor

Refrão: E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor

2. Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar / Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

05. SALMO – 136 (135) – 2ª versão

Leitor (a): "Proclamem as maravilhas de Deus. Ele livrou vocês das trevas para a luz" (1Pd 2,9).

Como nas liturgias solenes do antigo templo, cantemos nosso louvor a Deus pelas maravilhas que ele fez na história antiga e em nossa vida.

1. Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus o Senhor, pois louvai. // Com saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)

2. Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou. // No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

3. Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou. // Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

06. LEITURA BIBLICA: LUCAS 4,16-21

Leitor(a): O Espírito Santo acompanha Jesus em toda a sua vida. Ouçamos a Boa Nova de Jesus, inscrita em seu programa missionário.

07. CANTO DE ACOLHIDA DA PALAVRA

Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia (2X)





1. Sol da justiça, Jesus Cristo, meu Senhor, / Tu és do Pai a glória, o brilho, o esplendor...

2. Os corações com teu Espírito iluminas, / O teu caminho de verdade e vida ensinas.

Aleluia, aleluia! (bis)

08. MEDITAÇÃO PARTILHADA - O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE JESUS

L1: O mesmo Espírito que na Criação pairava sobre as águas, no momento da recriação da humanidade, paira sobre Maria, e está presente na vida de Jesus de Nazaré desde a sua concepção (Lc 1, 35).

L2: Acompanha Jesus durante todo o seu ministério. No momento do batismo, desceu sobre Ele, ao mesmo tempo que a voz do Pai manifestava, de maneira sensível, a eleição e a missão do mesmo Jesus: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mt 3,17).

L3: Depois, foi "conduzido pelo Espírito" que Jesus viveu no deserto o combate decisivo e superou a última prova antes de começar sua missão (Mt 4,1).

L4: Foi "com a potência do Espírito" (Lc 4,14) ainda, que Jesus voltou para a Galileia e inaugurou a sua pregação, aplicando a si próprio a passagem de Isaías, "o Espírito do Senhor está sobre mim". "Cumpriu-se hoje", acrescentou ele, "esta passagem da Escritura" (Lc 4,18; cf. Is 61,1).

L5: Durante a sua vida pública, Jesus, guiado pelo Espírito, tinha um estilo próprio, que o Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, descreve muito bem: "Se falava com alguém, fitava os seus olhos com uma profunda solicitude cheia de amor: 'Jesus, fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele' (Mc 10, 21).

L6: O vemos disponível ao encontro, quando manda aproximar-se o cego do caminho (cf. Mc 10, 46-52) e quando come e bebe com os pecadores (cf. Mc 2, 16), sem se importar que O chamem de glutão e beberrão (cf. Mt 11, 19).

L7: O vemos disponível, quando deixa uma prostituta ungi-lhe os pés (cf. Lc 7, 36-50) ou quando recebe, de noite, Nicodemos (cf. Jo 3, 1-15). A entrega de Jesus na cruz é apenas o culminar deste estilo que marcou toda a sua vida" (EG 269).

Anim. (a): Como podemos ver a ação do Espírito Santo na vida de Jesus nos ajuda a perceber claramente que, quando se fala de Espiritualidade, pensa-se em um estilo de vida que não nos fecha em uma intimidade cômoda, mas nos torna pessoas generosas, criativas, felizes e comprometidas com as demandas da realidade.

L8: Isso porque o espiritual, na linguagem cristã, diz respeito, em primeiro lugar, à ação do Espírito Santo e à resposta que a pessoa dá a





esta ação. Por isso, uma experiência humana será tanto mais espiritual quanto mais manifestar, na vida concreta, escolhas de fé, esperança e caridade, no seguimento de Jesus.

L9: O que caracteriza a espiritualidade cristã não é uma vida desencarnada, porque o Espírito não se opõe ao mundo, mas o vivifica. O Espírito não foge do mundo, mas desce sobre as realidades para santificá-las. O Espírito não se refugia no intimismo, mas abre o interior para expandir-se em uma vida cheia de misericórdia.

L10: A espiritualidade missionária, entendida como vida guiada pelo Espírito de Jesus, transforma o discípulo missionário em uma pessoa disponível a colaborar com a missão de Deus com paixão, mas sempre consciente de que “só Deus que faz crescer” (1Cor 3,7)

Anim. (a): O Espírito Santo, é o grande dom do Cristo ressuscitado. No momento de enviar os discípulos, disse, soprando ao mesmo tempo sobre eles:

Todos (as): “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,22). É este Espírito que dá aos discípulos a possibilidade de viver o envio, a missão, do mesmo modo como Jesus viveu: “Como o Pai me enviou também eu vos envio” (Jo 20,21).

(Texto-Base do 5º Congresso Missionário, pp. 40-42)

Anim. (a): O Espírito Santo é o protagonista da missão. Peçamos com todo fervor que ele suscite no nosso coração e no coração do nosso povo o ardor missionário e o desejo de se colocar-se inteiramente a serviço do Reino.

A espiritualidade missionária é a espiritualidade do seguimento de Jesus. Por meio dela, a Igreja se renova e avança para águas profundas levando a todos a alegria do Santo Evangelho. Cantemos o canto a seguir, e em seguida, rezemos juntos a oração ao Espírito Santo:

09. CANTO – A NÓS DESCEI DIVINA LUZ

Durante o canto, alguém entra com cartazes com os dons do Espírito Santo e em seguida, rezar a oração do Espírito Santo.

Refrão: A nós descei, Divina Luz / A nós descei, Divina Luz / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus

Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai / Luminoso raio, luminoso raio / Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons / Luz dos corações, luz dos corações / Grande defensor, em nós habitai / E nos confortai, e nos confortai / Na fadiga, pouso, no ardor, brandura / E na dor, ternura, e na dor, ternura





10. ORAÇÃO—CREDO MISSIONÁRIO

Anim. (a): Reafirmando nosso compromisso de batizados e batizadas, rezemos o Credo Missionário:

Todos (as): **Creemos que Deus nos escolheu desde o seio materno, nos chamou por Sua graça e resolveu revelar em nós o seu Filho, para que o anunciássemos até os confins da terra.**

Mulheres: **Creemos** sermos missionários e missionárias por vocação, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos e escolhidas para anunciar o Evangelho de Deus.

Homens: **Creemos** que a Missão não vem de nós, ela é a resposta ao Plano do Pai que, em Seu imenso amor, quer a salvação da humanidade e por isso lhe “deu seu Filho único, para que todo o que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Mulheres: **Creemos** que Cristo Jesus nos considerou dignos de confiança, tomando-nos para o Seu serviço missionário e profético em nossas comunidades que querem “ver e encontrar Jesus”, “Caminho, Verdade e Vida”.

Homens: **Creemos** que, como batizados e batizadas, devemos nos “comportar de maneira digna da vocação a que fomos chamados” levando aos irmãos e irmãs o anúncio do Ressuscitado: “Vimos o Senhor”.

Mulheres: **Creemos** que é tarefa da Igreja continuar a missão iniciada por Jesus. Foi Dele que, no dia da Ascensão, recebeu o mandato: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações”.

Homens: **Creemos** na Igreja missionária, geradora de esperança, que caminha ao lado dos pobres e excluídos e que anda nas estradas do mundo “sem ser do mundo”.

Todos (as): **Creemos que Maria, Estrela da Evangelização, faz caminho com todos os missionários e missionárias ensinando-lhes a aceitar com alegria o pedido feito nas Bodas de Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Amém.**

11. RECORDAÇÃO DA VIDA BATISMAL

Anim. (a): O nosso batismo nos orienta para a missionariedade. Pelo batismo somos discípulos missionários de Jesus no seguimento da espiritualidade de Jesus.

Os participantes são convidados a tocarem na água perfumada como forma de recordar a missão batismal, durante o canto a seguir:

12. CANTO: BRILHE A VOSSA LUZ – Ney Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=LdohmRhyHp4>

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. Sejam luminosas vossas mãos e as mentes.

Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! (2X)





1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai! / Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está: / Via, Verdade e Vida: Ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão, / A vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder: / Vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

12. PAI NOSSO // AVE MARIA

13. ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Todos (as): Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova

de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

14. AVISOS

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus Pai todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo rico em amor e misericórdia nos abençoe e nos anime na missão.

16. CANTO DE ENVIO: O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR

O Senhor me chamou a trabalhar / A messe é grande; a ceifar / A ceifar o Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora / Eu estarei até o fim contigo / Está na hora, o Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!



4º ENCONTRO / OUTURBO / 2023 - 22/10 A 28/10

EM DIREÇÃO A UMA IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA UMA ESCUTA QUE SE FAZ ACOLHIMENTO

"Alarga o espaço da tua tenda" (Is 54,2)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, flores e imagens de jovens, pessoas excluídas.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Em meio às dificuldades da vida, às vezes nos encontramos desmotivados, cansados e carentes da esperança evangélica. Acendamos a vela deste encontro, no qual buscamos as luzes que nos inspira à escuta que se faz acolhimento. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra/ Inunda meu ser, permanece em nós.

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo ...*

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos. Neste encontro refletiremos sobre o nosso caminhar sinodal, no qual faz-se necessário construir uma Igreja-casa, sem portas que se fecham, mas que seja um perímetro que se alarga continuamente, para colher a quem se sente não cuidado e excluído. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reunistes todo o teu povo em Sínodo. Damos-te graças pela alegria experimentada por aqueles que decidem por-se a caminho na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. Ajuda-nos a entrar nessas páginas como em "terra sagrada", Vem Espírito Santo: "sê Tu o guia do nosso caminhar juntos". Amém.





04. CANTO INICIAL -

**Agora é tempo de ser Igreja /
Caminhar juntos, participar / Agora
é tempo de ser Igreja / Caminhar
juntos, participar**

Somos povo a caminho / Construindo
em mutirão / Nova terra, novo reino /
De fraterna comunhão

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): A Sinodalidade pode ser definida como um modo de ser Igreja onde todas as pessoas participam. "É a expressão viva do ser Igreja. Escutar o Espírito e os irmãos" (Papa Francisco). A vocação da Igreja e do seu povo é de criar espaço, ampliar a capacidade de acolhida e valorização de todos.

L1. Nosso Papa Francisco nos convidou a viver este Sínodo no espírito da ardente oração que Jesus dirigiu ao Pai pelos seus: "para que todos sejam um". É a isto que somos chamados: à unidade, à comunhão, à fraternidade que nasce de nos sentirmos abraçados pelo único amor de Deus.

L2. A Igreja sinodal não pode deixar de ser missionária, "porque a missão não pode deixar de partir desse dinamismo de escuta mútua que é a premissa e a condição para acolher o que o Espírito sugere a Igreja." (Cardeal Mario Grech. Síntese continental)

L1. Na síntese continental da caminhada sinodal realizada, a imagem bíblica que aparece é da "tenda", "da família", "da casa" como lugar onde as pessoas desejam pertencer e à qual querem regressar.

L2. Igreja capaz de uma inclusão radical. "Em vez de nos comportarmos como guardas que procuram excluir os outros da mesa, devemos esforçar-nos mais para estarmos certos que as pessoas saibam que todas podem encontrar um lugar e uma casa." (grupo paroquial Estados Unidos)

Todos(as): **A Igreja capaz de inclusão radical, segundo Jesus Cristo, está no centro do processo sinodal.**

L1. A Igreja também sofre tentações. Destacamos duas principais: a primeira, de permanecer prisioneira no conflito. Perde-se o sentido do conjunto. A segunda, é de distanciar-se das tensões, continuando a percorrer a própria estrada sem comprometer-se com quem está perto.

Anim.(a): A par do que foi dito acima, a síntese continental do sínodo, ao propor a imagem da tenda alargada, exige acolher outros no seu interior, dando espaço à sua diversidade: mulheres, leigos e leigas, jovens e populações LGBTQI+, pessoas com deficiência, presidiários e suas famílias, dentre outros, cujos clamores não são ouvidos.





Para conversar: Como foi a sua participação no processo de escuta? Que iniciativas foram tomadas após o processo de escuta em sua comunidade, paróquia?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, ajudai-nos a não excluir ninguém das nossas relações, da participação na comunidade e, sim, que possamos viver o caminho sinodal como uma Igreja que busca a unidade na diversidade.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A leitura bíblica do profeta Isaías nos convida a alargar nossa "tenda" para podermos criar uma sociedade mais justa, fraterna e inclusiva. Escutemos com atenção a Palavra de Deus.

07. CANTO

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor/, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

08. LEITURA BÍBLICA: ISAIAS 54, 1-6

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Destaque do texto o que você mais gostou.

2. Como podemos alargar nossa tenda?

3. O que o texto bíblico tem a ver com o processo sinodal?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): A imagem da tenda alargada, que se abre para acolher outros que irão chegar, nos leva a pensar uma Jerusalém diferente e restaurada onde surge a esperança de uma nova era, quando Deus e o povo se unem para que o povo possa herdar a liberdade.

L1: A Igreja casa não tem portas que se fecham, mas um perímetro que se alarga continuamente, sem medo. Porque quem garante a liberdade é o Deus de toda a terra.

L2: Deus está a preparar algo novo. O sonho Divino de uma Igreja global e sinodal que vive a unidade na diversidade. E nós devemos colaborar para que isso aconteça.

L1: Povoar cidades desabitadas é como ocupar espaços em uma Igreja capaz de uma inclusão radical, de pertença mútua e de profunda hospitalidade, segundo os ensinamentos de Jesus.

L2: Devemos retomar o caminho de uma escuta mais ampla, que exige reconhecer o outro como sujeito do próprio caminho, para que se sinta acolhido e não julgado e livre para partilhar e assumir sua missão como Igreja.





Anim. (a): Sem escuta, as respostas e as dificuldades dos fiéis são tiradas do contexto e não dizem respeito à essência dos problemas que estão vivendo.

L1: Não escutar leva à incompreensão, à exclusão, à marginalização. Como consequência, cria-se o fechamento, o simplismo, a falta de confiança e medos que destroem a comunidade.

L2: No processo sinodal destacou-se a importância da escuta que leva à conversão das atitudes e das estruturas, reconhecendo o outro como sujeito do seu próprio caminho.

L3: Quem se comprometeu mais no processo Sinodal foram as mulheres, que parecem ter compreendido não só que tinham mais a ganhar, mas também mais a oferecer pelo fato de serem mais relegadas para uma margem profética, da qual observam o que acontece na Igreja. (Síntese da Terra Santa)

11. CANTO

Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar. Se ouvires a voz do tempo, mandando esperar. // A decisão é tua. São muitos os convidados, quase ninguém tem tempo.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Elevemos a Deus as nossas preces. A cada invocação responderemos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA.

14. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer e acolher na comunidade os jovens e pessoas com deficiência. E escutar mais aqueles que se sentem não cuidados e excluídos.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai, cheio de misericórdia e amor, nos ajude cada vez mais a seguir o teu exemplo de misericórdia e defesa da vida. Que Tua presença nos ilumine, para cumprir a cada dia nossa missão de acolher e escutar a todos. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim.(a): Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!



5º ENCONTRO / OUTURBO / 2023 - 29/10 A 04/11

EM DIREÇÃO A UMA IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA IRMÃS E IRMÃOS PARA A MISSÃO.

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10)



refletiremos sobre os desafios que deverão ser vencidos para que possamos caminhar, de fato, como irmãs e irmãos, em direção a uma Igreja sinodal missionária – em missão permanente. Invocamos a Santíssima Trindade **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.**

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Precisamos ser uma Igreja em saída, em busca do bem comum. “A sinodalidade é uma chamada de Deus a caminhar juntos com toda a família humana”. Deixemo-nos guiar pelas luzes do Espírito Santo, para fazer esse caminho. Cantemos:

Refrão Meditativo: Deixa a luz do céu entrar...

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo: *Vinde, Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sejam bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje,

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reunistes todo o teu povo em Sínodo. Damos-te graças pela alegria experimentada por aqueles que decidem por-se a caminho na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. Ajuda-nos a entrar nessas páginas como em “terra sagrada”, Vem Espírito Santo: “Sê Tu o guia do nosso caminhar juntos”. Amém.





04. CANTO INICIAL – É MISSÃO DE TODOS NÓS.

Refrão: É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz

O Deus que me criou me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor / O Deus que me criou me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor
Eu sou como estrela em noite escura / Eu sou como estrela em noite escura / Eu levo a luz, sigo a Jesus / Eu vivo pra amar e pra servir / Eu levo a luz, sigo a Jesus

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Caminhar juntos é o apelo insistente do Papa Francisco: uma igreja na qual todos e todas nós tenhamos lugar, voz, vez e espaço para expressar nossa pertença à Igreja. Porém, existem alguns desafios que precisam ser vencidos, para percorrer o caminho sinodal, como por exemplo, o tribalismo (grupos fechados num estilo próprio), todo tipo de intolerância e intransigências, do racismo, da pobreza e desigualdade de gênero na vida da Igreja e do mundo.

L1: Neste contexto, a Igreja é chamada a ser uma ponte para a paz e a reconciliação, que é parte integrante de sua missão, e a contribuir, com firmeza, para o debate público e ao compromisso pela justiça social, o

que aponta para o desejo de maior formação no campo da Doutrina Social da Igreja.

L2: Outros temas comuns precisam ser fortalecidos como o compromisso ecumênico, em prol da justiça social e ambiental, que se expressa como um vivo desejo - o testemunho mais unido entre as diversas religiões e as comunidades cristãs.

L1: É também necessário um melhor exercício de sinodalidade em contextos culturais diversos, a interculturalidade. Nestes casos, caminhar juntamente com outras crenças e culturas, em vez de retirar-se para trás do muro da separação, exige a coragem da profecia.

L2: Em numerosos casos, pede-se para prestar especial atenção à situação das populações indígenas. A sua espiritualidade, sabedoria e cultura têm muito para ensinar.

Todos (as): **Portanto, temos necessidade de lembrar a história e seus desafios, tirar inspiração das situações em que a Igreja se pôs a serviço do desenvolvimento integral e pedir perdão pelas vezes em que foi cúmplice de opressões.**

Para conversar: Na sua comunidade e paróquia, quais os desafios encontrados para caminhar conforme a proposta trazida pelo Papa Francisco, de viver, realmente, uma Igreja Sinodal?





Anim. (a): Rezemos cantando: *Nesta mesa da irmandade / A nossa comunidade / Se oferece a ti, Senhor / Nosso sonho e nossa luta / Nossa fé, nossa conduta / Te entregamos com amor* **Novo jeito de sermos Igreja / Nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (2X)**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Em Isaías, Javé agirá em favor dos exilados. Paz, boa notícia e salvação representam a sobrevivência social e econômica do povo. Cantemos:

07. CANTO: COMO SÃO BELOS OS PÉS DO MENSAGEIRO

1. Como são belos os pés do mensageiro, que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro, que anuncia o Senhor.

Refrão: Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor (2x)

08. LEITURA BÍBLICA: ISAÍAS 52,7-10

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. Qual mensagem mais chamou atenção, nesse texto?
2. Que mensagem podemos tirar dessa palavra de Isaías e trazer pra nossa vida hoje?
3. Como esse texto ilumina a vida

de nossas comunidades, para sua caminhada sinodal?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A missão da Igreja é tornar Cristo presente no meio do seu povo através da leitura da Palavra, da celebração dos Sacramentos e de todas as ações que tomam cuidado de quem está ferido ou sofredor.

Todos(as): **É necessário que todos, na Igreja, entremos num processo de conversão para dar resposta a esta exigência que comporta propor o querigma como anúncio e escuta fundamental de Cristo crucificado e ressuscitado para nós.**

L1: Daí a importância de regressar à essência da vida cristã e do primeiro amor e regressar às nossas raízes como as primeiras comunidades, ou seja, aquelas em que tudo era colocado em comum" (Conferência Episcopal da Costa Rica).

L2. "O Espírito Santo está a impulsionar-nos a uma renovação de estratégias, compromissos, dedicação e motivação para caminhar juntos, alcançando os mais afastados, difundindo a Palavra de Deus com entusiasmo e alegria, usando os nossos talentos, dons e capacidades, assumindo novos desafios e provocando mudanças culturais à luz da fé e da vida da Igreja" (Conferência Episcopal da Venezuela).





L3: O mundo precisa de uma "Igreja em saída", que rejeite a divisão entre crentes e não crentes, que olhe para a humanidade e lhe ofereça mais do que uma doutrina ou uma estratégia, mas uma experiência de salvação, um "golpe de dom" que atenda ao grito da humanidade e da natureza" (Conferência Episcopal Portugal).

Anim. (a): O Povo de Deus exprime o profundo desejo de ouvir o grito dos pobres e o da terra. As sínteses convidam-nos a reconhecer, especialmente, a interconexão entre os desafios sociais e ambientais e a dar-lhes resposta, colaborando e dando vida a alianças com outras confissões cristãs, crentes de outras religiões e pessoas de boa vontade.

Todos (as): E assim poder dizer numa única voz: "Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa notícia, que anuncia a salvação, que diz a Sião: "Seu Deus reina". Isaiás 52, 7.

11. CANTO: Vem, ó Senhor com o teu povo caminhar

Refrão: Vem ó senhor com o teu povo caminhar, / Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar

1. A boa nova proclamai com alegria, / Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, / E o deserto vai florir e se alegrar / Da terra seca, flores, frutos vão brotar

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): A mensagem do Sínodo é simples: estamos aprendendo a caminhar juntos e a sentar-nos juntos para partir o único pão, de modo que cada um possa encontrar o seu lugar. Todos são chamados a tomar parte desta viagem e anunciar o Evangelho de Cristo. Elevemos a Deus as nossas preces, rezando juntos: **Senhor, ouvi-nos!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Procurar conhecer a realidade da sua comunidade: se está vivendo a sinodalidade e caminhando junto.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai de Amor e Misericórdia, queremos "Caminhar Juntos" para tornar teu reino presente em nossas comunidades e onde estivermos. Ajuda-nos a entender o verdadeiro propósito da Igreja com o sínodo, e a viver em comunhão com os irmãos de diferentes religiões e culturas. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**



NOVEMBRO

1º ENCONTRO / NOVEMBRO / 2023 - 05/11 A 11/11

EM DIREÇÃO A UMA IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE (SÍNTESE DO SÍNODO – ETAPA CONTINENTAL)

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10)



PREPARANDO O AMBIENTE
Bíblia aberta, flores, vela acesa

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a).: Que possamos valorizar sempre todos os dons que são colocados a serviço da construção do Reino. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Somos gente nova vivendo a união, / somos povo semente de uma nova nação êê / Somos gente nova vivendo o amor, / somos comunidade povo do Senhor êê

Anim. (a).: Rezemos: Vinde,

Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a).: Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro, onde continuaremos a reflexão do ponto da síntese do Sínodo, da etapa continental “Em direção a uma Igreja Sinodal Missionária”, hoje com o tema Comunhão, Participação e Corresponsabilidade. Iniciemos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3. ORAÇÃO INICIAL:ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reunistes todo o teu povo em Sínodo. Damos-te graças pela alegria experimentada por aqueles que decidem por-se a caminho na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. Ajuda-nos a entrar nessas páginas como em “terra sagrada”, Vem Espírito Santo: “Sê Tu o guia do nosso caminhar juntos”. Amém.



04. CANTO INICIAL – EIS-ME AQUI SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A missão da Igreja realiza-se através da vida de todos os batizados. As sínteses do sínodo, exprimem um profundo desejo de reconhecer e reafirmar a dignidade comum como base de renovação da vida e dos ministérios da Igreja

L1: A única autoridade legítima na Igreja deve ser a do amor e do serviço, segundo o exemplo do Senhor” (CE Argentina).

L2: A responsabilidade pela vida sinodal da Igreja não pode ser delegada, mas deve ser partilhada por todos em resposta aos dons que o Espírito Santo concede aos fiéis.

L1: Leigos, religiosos e clérigos desejam colocar os próprios talentos e capacidades à disposição da Igreja e, para fazê-lo, pedem um exercício da liderança que os torne livres.

L2: O apelo a uma conversão da cultura da Igreja para a salvação

do mundo, está ligado em termos concretos à possibilidade de instaurar uma nova cultura, com novas práticas, estruturas e hábitos. Isto diz respeito, antes de mais nada, ao papel das mulheres e à sua vocação, enraizada na sua dignidade batismal comum, para participar plenamente na vida da Igreja.

L1: Na síntese, um grupo da Diocese de Laje expressou-se assim sobre a sinodalidade na sua paróquia: Nas reuniões do Conselho Pastoral Paroquial, fazemos de modo a tomar em consideração as opiniões e as sugestões dos presentes, inclusive das mulheres, antes de tomar decisões que terão impacto sobre a vida de todos na paróquia.

Anim. (a): Da consulta ao Povo de Deus emerge o tema do ministério como central para a vida da Igreja e a exigência de conciliar a unidade da missão com a pluralidade dos ministérios: reconhecer tal exigência e promovê-la “não é um fim em si mesmo, mas uma valorização a serviço da missão: atrizes e atores diversos, iguais em dignidade, complementares para serem sinal, para tornar credível uma Igreja que seja sacramento do Reino” (CE Bélgica)

Para conversar: Em nossa comunidade, existe respeito, aos diversos dons colocados a serviço?





Anim. (a): Rezemos: **Pai Santo, cheio de amor e de misericórdia, Tu nos convidas a caminhar juntos como teu Povo: povo sacerdotal, profeta e servidor. Nós te suplicamos: ilumine, no espírito presente, na Trindade Santa, nossas vidas, nossas lutas, nossas esperanças e o desejo de caminhar como povo sinodal. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Estamos mais uma vez reunidos e reunidas em torno da Palavra de Deus. Colocando-nos a serviço de todos como dom gratuito, cantemos acolhendo a Palavra.

07. CANTO: Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Fa..la Senhor Javé, Israel quer te escutar..
Fa..la Senhor Javé, Israel quer te escutar..

08. LEITURA BÍBLICA: 1CORÍNTIOS 12, 4-13

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

2. De que modo o texto bíblico ilumina nossas comunidades e paróquias para que os dons estejam realmente a serviço de todos?

3. O que falta às nossas comunidades e paróquias para que todos caminhem em comunhão, com participação e corresponsabilidade, em direção a uma Igreja sinodal missionária?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Todo serviço provém de Jesus e todos os dons provêm do Espírito. Cada pessoa na comunidade recebe um dom, ou melhor, é um dom para o bem de todos. Por isso, cada um, sendo o que é e fazendo o que pode, age para o bem da comunidade, colocando-se a serviço de todos como dom gratuito.

L1: Cada um e todos se tornam testemunho e sacramento da ação, serviço e dom do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Paulo enumera apenas os carismas de direção e ensino. A lista não é completa, pois cada pessoa é um carisma para a comunidade toda.

L2: É urgente e necessário o reconhecimento do serviço que as mulheres, especialmente as religiosas, prestam à igreja, colocando seus dons em favor do povo de Deus, em algumas das situações sociais mais difíceis que a Igreja é chamada a enfrentar.





L1: A semente da sinodalidade abre um novo terreno de solidariedade, para assegurar um futuro de justiça racial e étnica e de paz para todas irmãs e todos os irmãos. Neste contexto, as mulheres podem colaborar e ser mestras de sinodalidade dentro de processos eclesiais mais amplos.

L1: A responsabilidade pela vida sinodal da Igreja não pode ser delegada para alguns, mas deve ser partilhada por todos e todas em resposta aos dons que o Espírito Santo concede aos fiéis.

L2: Este desejo de corresponsabilidade exercita-se, antes de tudo, no serviço à missão comum, isto é, com a linguagem do serviço na comunidade de fé, o compromisso que vem do nosso batismo, e valorizar os ministérios exercidos por cada pessoa.

Anim. (a.): A Igreja Católica, os dons/carismas concedidos livremente pelo Espírito Santo, que ajudam a igreja a rejuvenescer, são inseparáveis dos dons hierárquicos, ligados ao Sacramento da Ordem nos seus vários graus. Um grande desafio da sinodalidade, que surgiu durante o primeiro ano, é o de harmonizar estes dons sob a guia dos pastores, sem contrapô-los e, portanto, sem opor a dimensão carismática e a dimensão institucional.

11. CANTO: UTOPIA - Zé Vicente

1. Quando o dia da paz renascer /
Quando o Sol da esperança brilhar / Eu vou cantar /
Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar /
Quando as cercas caírem no

chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou cantar / Quando os muros que cercam os jardins, destruídos / Então os jasmims vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção / Cantada de novo / No olhar da gente a certeza de irmãos / Reinado do povo

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a.): Como filhos e filhas de Deus, com confiança apresentemos nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos(as): **Que o amor de Deus nos fortaleça!**

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

A partir das reflexões deste encontro, o que o grupo sugere como gesto concreto?

15. ORAÇÃO FINAL:

Todos (as): **Ó Deus, por teu Espírito Santo animaste a vida e a missão dos primeiros discípulos de Jesus. Ilumina com o mesmo Espírito os nossos corações e acende neles o fogo do teu amor, para que sejamos testemunhas de tua Palavra. Pedimos isso em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém!**

16. BÊNÇÃO FINAL:

Anim. (a.): Abençoe-nos Deus amoroso e misericordioso que é Pai e Filho e Espírito Santo.





2º ENCONTRO / NOVEMBRO / 2023 - 12/11 a 18/11/2023

3º ANO VOCACIONAL / 2023 - SERVIR COM ALEGRIA: A VOCAÇÃO EM FRANCISCO

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim” (João 14, 27).



em que vamos refletir sobre o item da síntese continental do Sínodo, que tem como tema “A sinodalidade toma forma”. Para a Igreja tomar forma sinodal será necessária uma sólida renovação das instituições, estruturas e formação para o exercício sinodal, fundamentadas numa espiritualidade fixada na prática de Jesus, que veio para servir e não para ser servido. Iniciemos em **nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, uma vela, cartaz do Sínodo e uma colcha de retalhos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A fim de que haja sinodalidade, é necessária a presença do Espírito e não há Espírito sem oração. Vamos acender a vela, cantando.

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / inunda meu ser./ Permanece em nós... (bis)

Anim. (a): Rezemos juntos e juntas a oração do Espírito Santo: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas a esse encontro

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO SÍNODO 2021-2023

Todos (as): Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações.

L1. Ensinai-nos o que devemos fazer e mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

L2. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores; que a ignorância não nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da Verdade.





L3. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

Todos (as): Amém.

04. CANTO INICIAL

Vai, meu povo, falar do meu amor, /
Sê espelho do céu para as nações, /
Nos caminhos terás o meu fulgor/ E
na dor minha paz nos corações!

**Igreja santa e missionária, / Os
teus caminhos eu antes palmilhei,
/ Ao céu unida, e solidária, / Mais,
sempre mais, colherás o que eu
plantei!**

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Embora esta etapa continental do Sínodo tenha feito emergir uma série de tensões, não devemos ter medo, mas articulá-las num processo de constante discernimento em comum, de modo a aproveitá-las como fonte de energia, para que seja possível continuar a caminhar juntos, em vez de andar cada um pelo seu caminho. Por isso, a necessária renovação das instituições e estruturas.

L1: No quadro de um mundo ao mesmo tempo globalizado e fragmentado, cada continente, com certa proximidade histórica e comunhão sociocultural, mas por apresentar os mesmos desafios evangelizadores, é ambiente favorável

a dinâmicas sinodais que reforcem os laços entre as Igrejas, favoreçam a partilha de experiências e a troca de dons e ajude a imaginar novas opções pastorais.

L2: No interior da dinâmica continental, as Conferências Episcopais poderão experimentar um novo papel, ligado não só à promoção da comunhão no seu próprio interior, mas também do diálogo entre as Igrejas ligadas por uma proximidade geográfica e cultural.

Todos: Bastante mais do que a Igreja latina, as Igrejas Orientais oferecem uma ampla riqueza de estruturas sinodais chamadas hoje a renovar-se.

Anim. (a): As antigas estruturas sinodais e os processos eclesiais existentes na Igreja estão a serviço das paróquias e das comunidades, que descubrem o exercício de colaboração dos ministérios pastorais para seguir na escuta do Espírito Santo.

L1: A dinâmica da corresponsabilidade, uma vez mais em vista e ao serviço da missão comum e não como modalidade organizativa de repartição de papéis e poderes, atravessa todos os níveis da vida da Igreja.

L2: A nível local, chama em causa os organismos de participação já previstos aos vários níveis e com as especificidades próprias dos diversos ritos, e o que possa eventualmente resultar oportuno instituir ao serviço





de uma reforçada dinâmica sinodal.

Anim. (a): Trata-se dos conselhos pastorais (CPC, CPP, EPAP..) chamados a ser sempre mais lugares de inclusão, diálogo, transparência, discernimento, avaliação e responsabilização de todos. Não sendo apenas órgãos consultivos, mas lugares em que se tomam decisões com base em processos de discernimento comunitário.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No Reino de Deus, é maior aquele que serve, aquele que se coloca a serviço, aquele que se desgasta, morre para si para que o outro possa ser salvo. Ouçamos e vivamos a mensagem de Jesus Cristo que será proclamada.

07. CANTO

O Deus que me criou, me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor (bis)

Eu sou como a chuva em terra seca/ Eu sou como a chuva em terra seca / Pra saciar, / fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir (bis)

É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz (bis)

08. TEXTO BÍBLICO:

MATEUS 20, 20-28

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no

texto lido?

2. Em que sentido o texto bíblico lido ilumina e fortalece a Igreja a tornar-se, de fato, sinodal?

3. O que significa viver a humildade e o serviço generoso a exemplo de Jesus, que veio para servir, e não ser servido?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): A mensagem deste texto está ligada à ideia do poder como serviço humilde e generoso prestado ao outro, em comunhão e participação, em vista da missão. Neste sentido, a caminhada sinodal, onde todos caminham juntos, leva em conta a ideia desse serviço, na busca do bem comum.

L1: Assim, as estruturas da Igreja, todas elas, são chamadas a renovarem-se em função desse serviço comum, das necessidades primárias, na luta por justiça social, pela reconciliação e a paz, em vista de um outro mundo possível. "Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo". Mt 20,27

L2: Podeis beber o cálice que eu vou beber?' É esta decisão que importa: 'Podemos'. O resto pertence a Deus. Aos discípulos compete, fundamentados no exemplo de Jesus, construir uma comunidade caracterizada pelo serviço generoso e gratuito.





Anim. (a): A dinâmica sinodal das estruturas, em vista ao serviço da missão comum, atravessa todos os níveis da vida da Igreja. Em nível mais local – paróquias, comunidades, todas as forças vivas que as compõem (pastorais, grupos, movimentos eclesiais, Conselhos Pastorais - diocesano, paroquial, comunitário). Todos devem ser renovados em função do serviço comum, compartilhado.

L1: Assim, para que a sinodalidade tome forma dentro da Igreja, é necessário que as instituições sejam renovadas, a partir de uma sólida formação para o exercício da sinodalidade, fortalecidas numa espiritualidade sinodal.

L2: “Na espiritualidade pessoal e na mensagem da Igreja deve prevalecer a alegria de Cristo ressuscitado e não o temor de um Deus que castiga” (Comissão Episcopal da República Checa).

L3: Esta nova visão, a cultura da sinodalidade, indispensável para animar as estruturas e as instituições, requer uma formação adequada. Para conseguir tal desejo, deverá passar da acentuação da dimensão individual para a coletiva: uma espiritualidade do «nós», que possa valorizar as contribuições de cada um”. (N. 85. Etapa Continental do Sínodo).

Todos: Afim de que haja sinodalidade, é necessária a presença do Espírito e não há Espírito sem oração.

11. CANTO

É missão de todos nós/ Deus chama,
eu quero ouvir a Sua voz (bis)
O Deus que me criou me quis, me
consagrou / Para anunciar o Seu amor
(bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Confiantes, elevemos a Deus nossas preces, rezando juntos:

TODOS: Senhor, escutai-nos!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Experimentar viver no dia a dia da família e em todos os ambientes a proposta de Jesus: “Entre vocês não deve ser assim! Quem quiser ser o maior, seja o servidor de todos”.

15. ORAÇÃO FINAL

TODOS: Deus, nosso Pai, a ti confiamos a nossa Igreja sinodal missionária com seus problemas, aspirações e esperanças. Guarde-a com teu olhar de amor e continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde. **Amém!**





3º ENCONTRO / NOVEMBRO / 2023 - 19/11 a 25/11

EM DIREÇÃO A UMA IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA VIDA SINODAL E LITURGIA (SÍNTESE DO SÍNODO – ETAPA CONTINENTAL)

“Como discípulos de Jesus, somos fermento no meio da humanidade para que o reino de Deus se levante em todo o mundo”.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela, cartaz com o tema e lema do encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Guiados pelo Espírito que vivifica nossa fé, vamos acender a vela pedindo a Deus que toque nossos corações e reanime nossas ações missionárias, numa vida litúrgica de comunhão e participação de todos e todas.

Refrão meditativo: *Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está!*

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-

vindos e bem-vindas ao nosso terceiro encontro do mês de novembro! Neste processo de conhecer as sínteses do sínodo, vamos hoje refletir sobre a Vida Sinodal e a Liturgia. Das muitas reflexões que foram realizadas por todo povo de Deus, advindo de todos os cantos da igreja no mundo, a etapa continental é uma riqueza de contribuição das diversas igrejas, que mesmo vivendo em lugares e culturas diferentes, propõem o que é edificador para a vivência na liturgia. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO SÍNODO

Todos (as): Senhor, reuniste todo o teu Povo em Sínodo. / Damos-te graças pela alegria experimentada / por aqueles que decidiram pôr-se a caminho / na escuta de Deus e de seus irmãos e irmãs, durante o presente ano, / com uma atitude de acolhimento, humildade, hospitalidade e fraternidade. / Ajuda-nos a entrar nestas páginas como em “terra sagrada”. Vem Espírito Santo: sê tu o guia do nosso caminhar juntos!





04. CANTO INICIAL

Agora é tempo de ser Igreja / Caminhar juntos, participar (bis)

1. Somos povo escolhido / E na frente assinalados / Com o nome do Senhor / Que caminha ao nosso lado
2. Somos povo em missão / Já é tempo de partir / É o Senhor quem nos envia / Em seu nome a servir

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Muitas sínteses do processo sinodal encorajam fortemente a prática de um estilo sinodal de celebração litúrgica que permita a participação ativa dos fiéis, no acolhimento das diferenças, na valorização de todos os ministérios e no reconhecimento dos vários carismas.

L1: A escuta sinodal das Igrejas registra muitas questões a enfrentar nesta direção: a reflexão sobre uma liturgia demasiada centrada no celebrante, as modalidades de participação ativa dos leigos e o acesso das mulheres a papéis ministeriais.

L2: Em relação a estas questões há alguns nós de conflito, que devem ser enfrentados de modo sinodal, como o discernimento da relação com os ritos pré-conciliares. Infelizmente, a celebração da Eucaristia é vivida também como motivo de divisão no interior da Igreja.

L1: A Eucaristia, sacramento da unidade no amor em Cristo, não pode tornar-se em motivo de confronto

ideológico, fratura ou divisão. Um dos pontos de tensão diz respeito ao âmbito ecumênico, como por exemplo a codivisão da Eucaristia.

L2: Por fim, existem problemas relativos às modalidades de inculturação da fé e do diálogo inter-religioso que afetam também as formas da celebração e da oração.

Anim. (a): Vêm sublinhados especialmente nos documentos: o protagonismo litúrgico do sacerdote e a passividade dos participantes; a distância entre a pregação e a beleza da fé e a sua concretização na vida; a separação entre a vida litúrgica da assembleia e a rede familiar da comunidade. A qualidade das homilias é assinalada, quase unanimemente, como um problema.

L1: Particular fonte de sofrimento são as situações em que o acesso à Eucaristia e aos outros Sacramentos é obstáculo ou impedimento devido a uma diversidade de causas: é forte o pedido de encontrar soluções para estas formas de privação sacramental.

L2: Citam-se, por exemplo, as comunidades que vivem em zonas mais remotas, o uso de tarifas para o acesso às celebrações, que discrimina os mais pobres. Muitas sínteses dão voz à dor de não poder aceder aos Sacramentos, o que experimentam os divorciados, os recasados e os que contraíram um casamento não esperado.





Para Conversar: Na sua opinião, quais outras tensões precisamos superar dentro das nossas igrejas, para tornar nossas comunidades mais acolhedores e missionárias?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que nossas celebrações sejam espaços de inspiração e ajuda para viver a fé na vida pessoal, familiar, profissional, no bairro e na própria comunidade.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Com os corações e mentes unidos vamos cantar, acolhendo a Palavra em nosso meio.

07. CANTO: **Tua Palavra é luz do meu caminho, luz do meu caminho, meu Deus, Tua Palavra é!**

08. LEITURA BÍBLICA: ISAÍAS 55,8-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?

2. Segundo o profeta Isaías a Palavra de Deus não volta sem antes produzir os frutos para o qual foi destinado. Quais os frutos o sínodo aponta para que a celebração da Palavra tenha um estilo sinodal igreja?

REFRÃO: É como a chuva que lava,/ é como fogo que abrasa,/ sua Palavra é assim/ não passa por mim sem deixar um sinal.

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): Celebrar em estilo sinodal! Este ponto da síntese reconhece que o processo sinodal representou a oportunidade de exprimir novamente a diversidade nas formas de oração e celebração, fazendo crescer o desejo de as tornar mais acessíveis na vida ordinária das comunidades.

L1: Algumas regiões levantam a questão da reforma da liturgia. Outras sublinham também a importância de tornar habituais os laços da celebração verdadeira e própria com as diversas formas de partilha dialógica e de convivência fraterna.

L2: A variedade das tradições rituais da oração litúrgica, como também das formas simbólicas com que se exprimem as diversas culturas, são consideradas por todos uma riqueza.

L1: Um renovado amor pela espiritualidade e o compromisso por cuidar da beleza e do estilo sinodal da celebração sustentam a irradiação de uma Igreja missionária.

L2: Enfim, este ponto da síntese aponta para a necessidade de que a Celebração da Palavra, os muitos momentos de oração de comunitária, a religiosidade popular sejam espaços de acolhida e conversão, e nunca de exclusão.





Anim. (a): Celebrar em estilo sinodal é dar oportunidade para que a Palavra de Deus frutifique. É uma liturgia que nos motiva para a partilha, para a solidariedade e para nos fazer companheiros de viagem das pessoas que mais precisam – dos pobres, dos excluídos, dos marginalizados. É uma liturgia profética e que cuida da Casa Comum.

11. CANTO

Agora é tempo de ser Igreja / Caminhar juntos, participar / Agora é tempo de ser Igreja / Caminhar juntos, participar

Somos povo, esperança / Vamos juntos planejar / Ser igreja a serviço / E a fé testemunhar

Somos povo a caminho / Construindo em mutirão / Nova terra, novo reino / De fraterna comunhão

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces. Ao final, rezemos: **Senhor, tonai nossas liturgias mais sinodais.**

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Você sabe quem são os brasileiros convocados para a Assembleia

Sinodal em outubro? Alguém do grupo, pode fazer uma rápida pesquisa com seu pároco ou nos canais oficiais da CNBB e descobrir quem serão os representantes da nossa Igreja brasileira. Trazer o nome dos representantes no próximo encontro do grupo e colocá-los em oração.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai e Mãe de todos nós, te agradecemos por este encontro, te agradecemos por sermos chamados a sermos colaboradores na construção de Teu Reino através da tua igreja. Nós te pedimos, oh Deus, faz com que a Tua e nossa Igreja seja um oceano de vida plena para todos. Que todos sejam acolhidos neste seio de igreja que abraça, coloca no colo e assim possa acalmar as dores de tantas pessoas que sofrem com o desprezo e a discriminação. Tudo isto nós te pedimos e agradecemos pela força do Espírito Santo. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL

Anim.(a): O Deus da paciência e da consolação, seja força em nossos sofrimentos, agora e sempre. **Amém.** Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**





4º ENCONTRO / NOVEMBRO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO
PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

EM DIREÇÃO A UMA IGREJA SINODAL MISSIONÁRIA OS PRÓXIMOS PASSOS: UM CAMINHO DE CONVERSÃO E REFORMA

"O objetivo não é sermos todos iguais, mas caminhar juntos, compartilhando um caminho comum e abraçando a nossa diversidade".



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, flores, vela, a cruz e os principais símbolos dos encontros refletidos ao longo dos meses.

Providenciar pequenas faixas com o tema dos encontros refletidos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nossos Grupos de Reflexão se reúnem hoje para celebrar e partilhar tudo o que vimos e ouvimos nestes meses. Vamos reforçar o exercício de sinodalidade que vivenciamos neste período e que se apresenta como um compromisso inadiável para a Igreja em nosso tempo.

Refrão meditativo: Nós estamos aqui reunidos / Como estavam

em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos / É que o Espírito Santo nos vem!

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo arme sua tenda no meio de nós e que, pela força de sua presença, possamos alargar esta casa para que possa acolher a todos e todas. **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Considera-se que a voz da Igreja ainda seja respeitada na sociedade. Ela se faz ouvir por meio de suas ações e, inclusive, dá voz àqueles que não a têm. Em muitos aspectos, a Igreja faz uso da palavra quando assume atitudes mais próximas dos fiéis. Nesse sentido, o anúncio se dá não por discursos de defesa doutrinal ou intelectualismos, mas pelo testemunho de caridade e coerência entre o Evangelho anunciado e a vida." Vamos, nesta Plenária, recordar o que vimos e ouvimos sobre o processo sinodal em nosso País e Continente. Cantemos:





03. CANTO INICIAL - MOMENTO NOVO

Faz-se uma procissão de entrada, enquanto canta-se o hino abaixo.

Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais / Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Por isso vem entra na roda com a gente também / Você é muito importante

Não é possível crer que tudo é fácil / Há muita força que produz a morte / Gerando dor, tristeza e desolação / É necessário unir o cordão

A força que hoje faz brotar a vida / Habita em nós pela sua graça / É ele quem nos convida pra trabalhar / O amor repartir e as forças juntar

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

05. ORAÇÃO - ORAÇÃO PELO SÍNODO

Todos (as): Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no Vosso nome. / Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. / Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. / Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho,

/ nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. / Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Em outubro e novembro, refletimos as sínteses das escutas do sínodo vindas do Brasil e também de outros continentes, como também, realizamos o Tríduo Missionário e a Vigília Missionária, ambos em preparação às celebrações do Dia Mundial das Missões, deste ano.

L1: Nas sínteses, o Povo de Deus exprimiu o desejo de ser menos uma Igreja de manutenção e conservação e mais uma Igreja que sai em missão. Sobressai uma ligação entre aprofundamento da comunhão através da participação e o reforçar do compromisso pela missão. A sinodalidade conduz a uma renovação missionária. Recordemos o que vimos e ouvimos em nossos Grupos de Reflexão:

a) Sugerimos que este momento seja realizado, utilizando um símbolo relacionado ao tema de cada encontro, à vista de um cartaz ou uma faixa com o tema. Este momento pode ser dividido entre as comunidades, se for paroquial, ou entre os grupos, se for comunitária, com missa ou não. Neste caso, é preciso que tudo seja preparado com antecedência.





b) Assim, logo após a fala do animador (a), acima, as pessoas designadas partilham com a assembleia o que foi apreendido a partir do tema ou o que consideraram mais significativo do mesmo.

c) Fazer isso, seguindo a ordem dos encontros, mês a mês.

d) À medida que cada tema for partilhado, a pessoa coloca num lugar, previamente reservado, o símbolo e o cartaz.

e) Encerrar as apresentações de cada mês com um canto. Ver abaixo:

1. FINAL DA APRESENTAÇÃO DOS ENCONTROS DE OUTUBRO

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor

E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor

2. FINAL DA APRESENTAÇÃO DOS ENCONTROS DE NOVEMBRO

É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz

O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor / O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o Seu amor

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A boa escuta da Palavra de Deus e dos clamores do povo ajudam nossa comunidade a se aproximar mais do Reino de Deus. Com atenção ouçamos o que a Palavra nos diz.

08. PRIMEIRA LEITURA: EFÉSIOS 2, 1-18

09. ACLAMAÇÃO: VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

10. EVANGELHO: MARCOS 6, 30-44

11. REFLEXÃO

A ideia básica: Como esses textos bíblicos iluminam os passos para que a Igreja seja de fato, sinodal?

Aos cuidados de quem estiver presidindo ou conforme o costume do lugar.

13. PRECES DA COMUNIDADE

Dependendo do costume do lugar quanto à realização da plenária, se em nível comunitário ou paroquial, a equipe responsável pela organização define como serão elaboradas estas preces. Assim, se paroquial, uma comunidade elabora, pelo menos 4 preces, e ao final, se achar conveniente, o animador (a), propõe outras espontâneas. Se comunitária, um dos grupos as faz, seguindo esta mesma orientação

Anim. (a): Vamos apresentar ao Senhor, que sempre nos ouve e vem em nosso auxílio, nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos juntos.





Todos (as): Ouvi-nos Senhor e atendei-nos.

A partir deste momento, nas paróquias que têm por hábito celebrar Missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Se não for esse o caso, seguir o roteiro.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Procurar em nossa comunidade\paróquia grupos que desenvolvem alguma ação social de escuta e apoio aos mais necessitados, veja como apoiar estes grupos.

16. ORAÇÃO FINAL

PR: Ó Deus, promessa de paz, dá-nos esperar solícitos a vinda de Jesus Cristo, nosso salvador. Que ele, ao chegar, nos encontre vigilantes na escuta da Palavra, na oração e no amor fraterno a serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Pr: O Senhor esteja convosco!

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Pr: Abençoe-vos Deus todopoderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Todos (as): Amém!

Pr: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.

18. CANTO FINAL - QUERO OUVIR TEU APELO

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor

E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor

Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar / Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Arlete Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com



